

2

artigo do DR. FILIPE ROCHA

abalo religioso da idade adulta cuja fonte principal — acentuado sentimento da inabilidade da religião — descrevemos em artigo anterior, é frequentemente agravado pelo aparecimento de um problema agudo, nascido do cariz de passividade que a fé parece revestir. O abandono de si mesmo nas mãos de Deus e a humildade face ao Todo-Poderoso — elementos que integram necessariamente a atitude religiosa — parecem radicalmente incompatíveis com o ardor criativo da idade adulta.

Nem sempre este conflito aflora à consciência clara do homem; mas, no fundo do seu sentir, no coração mesmo da sua existência vivida, aí se degladiam, em duelo quase inconsciente, as concepções de criatividade humana e de espírito religioso — que parecem inconciliáveis. A confiança e a humildade apresentam-se como ameaças ao entusiasmo de quem pretende realizar uma obra. Crer seria deixar Deus querer em nós, realizando, em nosso íntimo, a nossa própria salvação, até talvez contra a vontade do homem. A Fé não passaria de aceitação puramente passiva de umas quantas verdades e de abandono indolente do homem nas mãos da Providência.

«Os pobres, os que choram, os que têm fome e sede de justiça»... quantas verdades fulgurantes que, aos olhos de muitos, perderam a sua eloquência paradoxal e se transformaram em sinónimos de atitudes anti-sociais de fraqueza, rancor secreto, fracassos enervantes ou desejos baldados! A humildade, a obediência, a castidade chegam a parecer, até a alguns cristãos, temas bíblicos irritantes, a tradução camuflada duma radical inutilidade humana.

E, no entanto... se o cristianismo dá, por vezes, a impressão de desvirilizar o homem não é pelas intransigentes instâncias de Cristo. Algumas delas são tão imperiosas que chegam a alarmar e até a escandalizar os acomodaticios e preguiçosos. Jamais o Evangelho permite a indolência ao homem — pois que as suas máximas não são nada coniventes com pusilanimidades e fraquezas de vontade. A actual redescoberta dos textos inspirados — a leitura pessoal da Bíblia — proporcionando ao homem um contacto mais directo com a Mensagem revelada, irá desfazendo este mal-entendido. A

CONT. NA QUINTA PAGINA



DIRECTOR — M. Gaetano Fidalgo — EDITOR — A. Augusto de Oliveira — ADMINISTRADOR — Alvaro Magalhães REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga - Telefone 22746 — R. do Batalhão de Caçadores Dez

AVEIRO, 17 DE MAIO DE 1968 — ANO XXXVIII — NÚMERO 1896

O CANGALHO DE SER LIVRE

Texto de MARIO DA ROCHA

A descoberta, ou, mais apropriadamente, o encontro (quantas vezes repetido, para ser profundo — verdadeiro!...) a revelação, que agora mesmo acabo de ter com Luciano Berio faze-me da pena estas tempestivas palavras. É que, vulcânicamente, irrompem por ele e com ele ideias e sentimentos em amalgamada

catadupa! E só de memória me posso lembrar agora de Dvorak e do seu «Novo Mundo» — tão para trás eu neste momento o sinto e vejo — E QUERO!...

Não me venham, pois, falar de validez para esta «música aleatória». Os «três tempos» da valsa vienense, imagem social dum mundo em «involução», deram lugar aos «quatro tempos» das «realida-

des rítmicas» da nossa era de motores e de válvulas, onde o homem tem de RIPOSTAR para que assim, destruidor de factos e criador do seu próprio fenómeno, ele se afirme pessoa entre as COISAS!...

E então, sim, é esta «desapaixonada» música a mais genuína música do nosso tempo! Gratuita, ininteligível, selvática, absurda esta música? Bem possível! Tanto melhor para também nós podermos reconhecer que agora, como através da História, «a música nunca foi uma criação gratuita, arbitrária, sem raízes nem justificação profunda. Uma época produz sempre uma música à sua imagem...».

Pois foi precisamente o carácter «aleatório», a superação «desapaixonada» de Luciano Berio, que mais, muito mais do que Kabelac ou Ohana, e portanto muitíssimo ainda mais do que P. Schaeffer — P. Henry, que me fez sentir, ainda mais e melhor, que o homem para ser um fenómeno humano tem de ser um destruidor de COISAS!

E Sartre, então, ou Roquentin, (que para o caso será o mesmo), me surge trágicamente... em contraponto! A liberdade é condenação, mas é por ser livre que o homem, — gesto não desalmado, alma

CONT. NA QUINTA PAGINA

NÃO AVEIRO NÃO É...

crónica de SEBASTIAO RENDEIRO

A semana depois da Páscoa, por força de uma tradição que já vem de muitos anos, os estudantes do Colégio Português, em Roma, deram o seu passeio anual. Partimos em direcção ao norte de Itália e Veneza foi uma das metas a atingir. Ali estivemos todo o dia 19 de Abril passado.

Que dizer de Veneza? Será possível descrever? Será possível pintar? Vi os colegas de máquina fotográfica sempre em pontaria, mas, a cada instante, ouvi os seus lamentos: isto só filmado! e a cores! que estupendo! isto só filmado a cores!

Desde pequeno sempre ouvi chamar à cidade de Aveiro a Veneza lusitana. Quem nunca esteve em Veneza, pode aceitar; eu, hoje, tenho de confessar: não; Aveiro não é mais do que uma pálida sombra, uma amostra, e bastante fraca, do que é Veneza. Dizer que Aveiro é Veneza será o mesmo que pegar num torrão de areia ou num calhau e dizer que é o Monte Branco ou o Everest.

Não me levem a mal os aveirenses. Eu gosto da cidade de Aveiro, da nossa cidade! Gosto, não tenham dúvidas. Tenho-a visto crescer, cada vez mais linda, cada vez mais nova. Recordo-me

ainda de ter visto a Avenida Dr. Lourenço Peixinho cheia de buracos, no verão, e de poças de água, no inverno! Lembro-me daqueles barracões de madeira, onde se fazia o mercado, ali a meio da Avenida! Lembro-me de tantas outras coisas! Desde 1942, era então criança de dez anos, comecei a percorrer as ruas da cidade. Hoje Aveiro é diferente! Está tudo mudado! A não ser a Feira de Março, que é sempre mais ou menos a mesma coisa! Aveiro é hoje uma cidade, pequenina é certo, mas airosa e bonita. Um braço da nossa encantadora Ria vem dar-lhe mais graça, mais beleza e mais frescura.

Mas Veneza não tem comparação. Pelas suas origens, pela sua estrutura e pela vida quotidiana da sua gente, Veneza é única, distinta de todas as cidades do Mun-

CONT. NA QUINTA PAGINA

A Festa de Santa Joana

A festa em honra de Santa Joana Princesa, realizada em Aveiro no passado domingo, teve a sóbria dignidade dos anos anteriores. A missa, de manhã, e a procissão, de tarde, foram os actos do programa religioso através dos quais quisemos prestar as homenagens que merece a excelsa Padroeira da Diocese.

O dia 12 é feriado municipal. Porque este ano caiu ao domingo, mais pessoas aqui se deslocaram, passando pela igreja de Jesus e deixando junto ao túmulo o murmúrio das suas orações, de gratidão ou de súplica.

O Senhor Bispo chegou àquele

templo às 10.30 horas. Ali se pararam e, depois do canto litúrgico de terça, seguiu em cortejo para a Catedral, com os seus acolitos, sacerdotes e seminaristas.

Houve, desta vez, uma nota mais distinta no conjunto da assembleia que se reuniu para a participação na missa: a presença da Câmara Municipal.

As autoridades locais foram distribuídos convites apenas para a procissão. A Câmara, porém, num gesto que só a dignifica, associou-se de forma mais condigna, na sequência, aliás, de antigas e nobres tradições, e assistiu ao Pontifical na pessoa do seu Presidente, sr. Dr. Artur Alves Moreira, e dos Vereadores sr. Carlos Al-

berto Soares Machado, Eng. Alberto Branco Lopes, Rui de Melo Santos e Eng. Casimiro Sacchetti.

Assinalamos também a presença habitual do Director do Museu, sr. Dr. António Manuel Gonçalves.

Foi o Pároco de S. Bernardo, sr. Padre José Félix de Almeida, quem, este ano, fez a alocação da festa, após a leitura do Evangelho. A sua palavra, simples e clara, eminentemente apostólica, recordou os traços mais vinculados da vida de Santa Joana, apontando as suas virtudes como exemplos permanentes para todos os cristãos.

O Senhor D. Manuel de Almeida

CONT. NA QUINTA PAGINA



UMA DAS GRANDES ATRACÇÕES TURÍSTICAS DE ITALIA CONTINUA A SER VENEZA, ONDE SE PASSEIA DE GONDOLA SOB PONTES RENDILHADAS E ONDE A NOITE OS VELHOS PALACIOS ILUMINADOS SE REFLECTEM NAS ÁGUAS DO GRANDE CANAL. MAS A VIDA MODERNA TAMBÉM CONQUISTOU AS CIDADES DO PASSADO E, POR ISSO, HOJE EM VENEZA A ACTIVIDADE DO PORTO TORNOU-SE INTENSA E NOVAS INDÚSTRIAS CRESCEM A BEIRA DO ADRIATICO.



OS PORTUGUESES APOSENTADOS DOS ESTADOS UNIDOS CONTINUARÃO A RECEBER AS SUAS PENSÕES

Foi assinado um acordo entre os governos de Portugal e dos Estados Unidos da América, pelo qual, com base em reciprocidade, os cidadãos portugueses que beneficiem de privilégio de segurança social americana poderão receber tais benefícios, mesmo que residam fora de território americano.

A necessidade deste acordo derivou da recente lei de segurança social americana que suspendeu, a partir de Julho próximo, o pagamento de quaisquer prestações aos estrangeiros, antigos emigrantes, que vissem fora dos Estados Unidos, salvo se os seus países de origem concedessem facilidades recíprocas de segurança social aos cidadãos americanos.

A assinatura deste entendimento veio resolver a situação de cerca de 4 500 portugueses, muitos da nossa região aveirense, dos quais 2 800 já haviam sido notificados de eventual suspensão das suas pensões.

PELA CÂMARA MUNICIPAL

Foi enviado um telegrama de felicitações ao sr. Ministro do Interior, pela passagem de mais um aniversário da sua entrada para o Governo.

Foi autorizada superiormente a cessão, a título definitivo, a favor desta Câmara Municipal, dos terrenos conhecidos pela designação de «Ilhote do Cojo».

Foi aprovado um auto de medição de trabalhos da obra de «Pavimentação a cubos, da Rua da Senhora da Graça, em Eixo — troço entre a E. N. 230 e a Rua do Cemitério», sendo o mesmo aprovado, para efeito do pagamento ao empreiteiro, na importância de 73 906\$00.

Foi deliberado adquirir dois prédios, com frentes para a Avenida 5 de Outubro e Avenida Salazar, destinados à urbanização do local.

Foi deliberado proceder à expropriação judicial de dois prédios situados no Caminho de Vilar, destinados à «Urbanização do Sector a Nascente do Bairro Dr. Alvaro Sampaio».

Foram apreciados 9 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: — 5 deferimentos e 4 informações.

2.º COMANDANTE DO REGIMENTO DE INFANTARIA

Depois de várias comissões de serviço no Ultramar, regressou a Aveiro e foi colocado como 2.º Comandante do Regimento de Infantaria 10 o nosso bom amigo sr. Tenente-Coronel Júlio dos Santos Batel, antigo Comandante Distrital da G. N. R.

Felicitemos o distinto oficial, com votos de que seja coroado de prestígio no seu novo serviço.

CÂNDIDO TELES EM ÉVORA

Foi inaugurada no dia 6 do corrente, em Évora, uma exposição de pinturas e esculturas promovida pelo Circulo de Estudantes Ultramarinos.

Nela figuraram trabalhos do pintor ilhavense Cândido Teles.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira	CENTRAL
Sábado	MODERNA
Domingo	AL A
Segunda-feira	CALADO
Terça-feira	AVENIDA
Quarta-feira	S A O D E
Quinta-feira	OU DINOT

EXCURSAO BRASILEIRA EM AVEIRO

O Arcebispo de Belém do Pará, Senhor D. Alberto Gaudêncio Ramos, esteve em Aveiro na terça-feira última, presidindo a uma excursão de pessoas da sua diocese que vieram em peregrinação a Fátima e de visita a diversos países da Europa.

VIDA POLITICA E ADMINISTRATIVA

Sob a presidência do sr. Governador Civil do Distrito, realiza-se no próximo dia 21 do corrente, pelas 11 horas, em Estarreja, a 28.ª reunião dos Presidentes da Junta Distrital e das Câmaras Municipais e respectivos Chefes de Secretaria.

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO

Acaba de ser publicado um opúsculo com o relatório e as contas do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixa do Distrito de Aveiro referentes à gerência de 1967, cuja direcção tem como presidente o nosso bom amigo e dedicado colaborador sr. Mário de Matos.

O documento recorda tudo o que de mais importante se passou naquele ano, tanto no que diz respeito à defesa da classe como às regalias concedidas aos sócios e seus familiares.

Foi de 82 387\$30 o saldo do exercício, o que fez subir de 927 104\$10 para 1 009 491\$40 o fundo sindical.

Em 31 de Dezembro de 1966, o Sindicato tinha 1 371 sócios; entraram, durante o ano último, 193 e saíram 27. Em 31 de Dezembro de 1967, o seu número era, pois, de 1 537.

Ná mesma data, o Sindicato tinha 4 293 contribuintes.

NAVEGAÇÃO

Entradas — Dia 3 — n/t português «Sacor», de 1 413 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 5 — n/t português «Rocas», de 1 424 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 6 — n/m holandês «Breeheels», de 494 tAB, proveniente de Inglaterra, em lastro; n/m holandês «Breewidj», de 494 tAB, proveniente de Inglaterra, em lastro; n/t português «Sacor», de 1 413 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Dia 8 — n/t português «Rocas», de 1 424 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos.

Saídas — Dia 3 — n/m dinamarquês «Erik Boye», para Kintra, em lastro; n/m holandês «Els Teekman», para Kirkcaldy, com pasta de papel.

Dia 4 — n/t norueguês «Mecto», para Purfleet, com óleo de fígado de bacalhau; n/t português «Sacor», para Lisboa em lastro.

Dia 5 — n/t «Rocas», para Lisboa, em lastro.

Dia 7 — n/t português «Sacor», para Lisboa, em lastro.

Dia 8 — n/m holandês «Breewidj», para Setúbal, com pasta de papel destinada a Kirkcaldy; n/m português «Maria Teixeira Vilarinho», para Lisboa a fim de aparelhar para a pesca de bacalhau; n/m holandês «Breeheels», para Bilbao, com toros de madeira; n/t português «Rocas», para Lisboa, em lastro.

Movimento de mercadorias — No mês de Abril ter-se-ão movimentado 12 286 toneladas de mercadorias, sendo 5 469 toneladas de mercadorias descarregadas e 6 817 toneladas de mercadorias carregadas, cifrando-se, deste modo, no corrente ano, em 39 848 toneladas (número provisório) o movimento geral de mercadorias até 30 de Abril, o que corresponde a um aumento de 10 998 toneladas para igual período de 1967.

PELO HOSPITAL

O Hospital da Santa Casa da Misericórdia tinha, em 1 de Janeiro do ano passado, 506 sócios; desistiram, durante o ano, 26 e faleceram 12; no mesmo período de tempo, entraram 15, sendo de 483 o seu número em 31 de Dezembro de 1967.

O último relatório informa que continua em crescimento o movimento hospitalar, consequência natural do aumento da população do concelho e também do maior número de internamentos de beneficiários das Caixas de Previdência. Tem-se registado também maior frequência de doentes em quartos particulares. O volume de honorários liquidados aos médicos, durante o ano de 1967, atingiu o montante de 2 027 979\$70.

A posição financeira, no final da gerência de 1967, apresentava um saldo positivo de 261 219\$38.

Em 1967, foram internados 2 870 doentes. Fizeram-se 989 intervenções de grande cirurgia e 1 381 de pequena cirurgia. Os serviços de urgência forneceram os seguintes números: 3 981 consultas, 6 211 tratamentos e 3 174 injecções. Transfusões de plasma: 149. Análises clínicas: 3 238 para doentes internados, 5 572 para doentes externos e 1 267 para doentes dos serviços de urgência. Radiologia: doentes internados, 1 242; externos, 836; urgência, 387. Fisioterapia: internados, 721; externos, 1 657. Electrocardiogramas: internados, 52; externos, 68. Maternidade: nasceram 122 crianças do sexo masculino, 184 do sexo feminino e 24 nados-mortos.

No mês de Abril último, o movimento foi o seguinte:

Internamentos: existentes em 31-3 — 72; entrados em Abril — 277; saídos — 241; existentes em 30-4 — 108.

Intervenções: de grande cirurgia — 342; de pequena cirurgia — 77.

Banco: consultas — 317.

Banco de Sangue: transfusões de sangue, 41; de plasma — 4.

Raio X: radiografias efectuadas — 328; sessões de fisioterapia — 210.

Análises Clínicas: 986.

Consulta Externa: consultas — 555; tratamentos — 233; injecções — 312.



LIXEIRA E COVAS EM VILAR

Ex.º Senhor Director:

No principio do ano corrente, informei dois fiscais da Câmara Municipal sobre uma lixeira que, lentamente, se ia fazendo junto ao quintal de minha casa, em Vilar, e que hoje já ocupa, sem exagero, três partes da estrada.

Os fiscais nada resolveram; só resolveriam se eu lhes dissesse quem eram as pessoas que ali depositavam o lixo.

Decidi então falar com o chefe dos referidos fiscais. O seu procedimento foi igual e igual foi a resposta que obtive.

Passaram-se algumas semanas. Certa manhã, vi empregados camarários a limparem a rua principal e outra próxima. Nessa altura, como é natural, convenci-me de que fariam desaparecer a lixeira, mas tal não aconteceu até agora.

Não é difícil imaginar os inconvenientes que daqui resultam, tanto para a saúde pública como para o trânsito.

Peço-lhe, Senhor Director, que lembre este assunto a quem de direito. Se os responsáveis, como creio, vieram verificar o que se passa, poderão igualmente certificar-se do estado lastimoso em que se encontram quase todos os caminhos e estradas deste sítio. As covas, ai as covas que nos enterram vivos...

Muito atentamente,

M. M. M.

EXPOSIÇÃO ESSO

É hoje inaugurada no Cine-Teatro Avenida, às 18 horas, uma exposição relativa à posição mundial que em 1967 ocupou a Standard Oil de New Jersey — Eesso. Serão projectados dois documentários sobre o mesmo assunto.

ABONO DE FAMILIA

Um despacho do Ministro das Corporações e Previdência estabelece a unificação do abono de família pago pela Previdência aos seus beneficiários.

O montante passará a ser, para todos os trabalhadores, de 100\$00 e 60\$00 mensais, respectivamente por cada descendente ou ascendente. Até agora os trabalhadores com vencimentos inferiores a 2 000\$00 mensais recebiam 80\$00 e 50\$00.

ZÉ PENICHEIRO NA FIGUEIRA DA FOZ

O artista Zé Penicheiro, que ainda há pouco obteve extraordinário êxito em Aveiro, vai realizar uma exposição de pintura e desenho, de 18 de Maio a 2 de Junho, no salão do Grémio do Comércio — Casa do Paço — da Figueira da Foz.

ANIVERSARIOS

Dia 18 — Prof. Remigio Sacramento Júnior; Joaquim Maria Sardo; Dr. José Enes Calejo; Carlinda Santos Ferreira, filha do sr. António Ferreira Pinto; Raul Pericão Seixas, filho do sr. Raul Seixas.

Dia 19 — Dr.ª Maria Isabel Santiago Jerónimo, filha do falecido Tenente Domingos António Jerónimo; Maria Eduarda Estudante da Silva; Maria Margarida Lavador Quininha, filha do sr. Dr. Cândido Quininha; Georgina Pinho de Oliveira, filha do sr. Capitão Belarmino de Oliveira; José Manuel, filho do sr. Dr. José Gonçalo Soares Vieira.

Dia 20 — D. Maria Felicidade Tavares Lopes Fidalgo, esposa do sr. João Carlos Fidalgo; Alferes Antero Alves da Cunha; Dr. José Amador; Maria da Conceição Marques Reis, filha da sr.ª D. Maria das Dóres da Naia Marques; Maria Paula da Rocha Baptista Rendeiro Marques, filha do sr. Dr. António Fernando Marques; Maria José Azevedo Alves Novo, filha do sr. Augusto Alves Novo Júnior; Maria Lúcia Cardoso Moraes, filha do sr. Manuel Moraes; João Miguel, filho do sr. Dr. Paulo Catarino.

Dia 21 — D. Ascensão da Silva Pereira Justica, esposa do sr. Alberto da Silva Justica; Aurélio Humberto Alves de Moraes Calado; Cândida do Rosário da Rocha Baptista Marques, filha do sr. Dr. António Fernando Marques; Marília da Conceição de Jesus Reis, filha do sr. Marciano Pinto dos Reis Júnior; Isabel Maria Cardoso de Albuquerque, filha do sr. Eng. Celso Bernardo de Albuquerque; Manuel Leite Pinheiro de Magalhães, filho do sr. Manuel Pinheiro Magalhães.

Dia 22 — Carlos Fernandes Gancho; Isabel Maria Duarte Paula, filha do sr. José Duarte Paula.

Dia 23 — Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque; José da Paula Dias; Maria Teresa Sobreiro Vidal, filha do falecido Dr. Carlos Vidal; Filomena Maria Baptista Raposo de Sousa, filha do sr. João Vieira Raposo de Sousa; Dora Cristina dos Santos Dias, filha do sr. Manuel de Figueiredo Dias.

Dia 24 — D. Maria Helena Nunes de Pinho, esposa do sr. Eng. Rogério de Faria Correia Teles.

CASAMENTO

Realizaram o seu casamento na Sé, no sábado último, a sr.ª D. Maria Teresa Valente de Matos, filha da sr.ª D. Alice Rodrigues Valente e do sr. Artur Martins de Matos, de Avanca, e o Agente Técnico de Engenharia sr. Manuel de Oliveira Pinho, filho da sr.ª D. Aurora de Oliveira e Silva e do sr. Manuel Augusto Borges de Pinho.

Celebrou missa e presidiu à cerimónia o sr. Padre António Au-

APARECERAM AS REDES DA «PEDRITO»

Há dias, ao serem lançadas ao mar, as redes da traineira «Pedrito» envolveram-se na hélice, paralisando a embarcação, que teve de ser rebocada para as Pirâmides.

As redes ficaram no mar, lamentando os pescadores a sua sorte, pois elas valem à volta de 800 contos. Felizmente, apareceram, após trabalhos de pesquisa no local do desastre.

VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

PRESENTES DE CASAMENTO

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Sociedade

gusto de Oliveira, sendo padrinhos a sr.ª D. Júlia Lourdes de Matos Pereira e o sr. Dr. Manuel dos Santos e Matos, pela noiva, e a sr.ª D. Diva Moraes da Silva de Abreu Freire e o sr. Dr. António Luís Gomes, Administrador do Banco de Portugal e antigo Director Geral da Fazenda Pública, pelo noivo.

Aos numerosos e distintos convidados foi servido um almoço nesta cidade, tendo o sacerdote oficiante e outras pessoas brindado pelas felicidades do novo casal.

NASCIMENTO

Nasceu na Casa de Saúde da Vera-Cruz, no dia 9 do corrente, a primeira filha da sr.ª D. Rosa Maria Salgueiro Gonçalves Soares e do sr. Jorge Manuel de Almeida de Eça Soares, nossos conterrâneos. A criancinha foi dado o nome de Filipa.

Os nossos parabéns.

DE VISITA

De visita a seus pais, sr.ª D. Maria Perpétua Salgueiro Branco Lopes e sr. Comandante Manuel Branco Lopes, encontram-se nesta cidade a sr.ª D. Maria Luísa Salgueiro Lopes Silva, esposa do sr. Major Júlio Silva, actualmente em missão de soberania no Ultramar, e o alferes-piloto-aviador Manuel António Salgueiro Lopes, que está em África com igual missão de soberania.

Também de visita a seus familiares, veio a Aveiro o furiel miliciano David Luís de Sousa Silva e Cristo, filho da sr.ª D. Rosa de Sousa Cristo e do saudoso advogado Dr. José Cristo.

QUEM VIAJA

De visita a seus pais e em gozo de férias, partiu para os Estados Unidos da América do Norte, com a família, o sr. Eduardo Raposo Rodrigues de Sousa (o Atita), bem conhecido nesta cidade como desportista e monitor de natação.

Desejamos-lhe todas as felicidades.

PROMOÇÃO

Acaba de ser promovido à categoria de Chefe de Escritório e colocado na Agência do Banco de Portugal em Santarém o sr. Joaquim do Espírito Santo Pinto do Amaral, que há muito trabalhava em Aveiro.

DR. ALVARO SAMPAIO

Embora tendo já regressado à sua residência, continua ainda doente o nosso querido amigo e distinto colaborador sr. Dr. Alvaro Sampaio.

Renovamos os nossos votos de pronto e completo restabelecimento.

II Divisão Nacional



UNIÃO DE TOMAR E ATLÉTICO ASCENDERAM A I DIVISÃO

VIZELA, UNIÃO DE LAMAS, OLHANENSE E COVA DA PIEDADE FORAM DESPROMOVIDOS

Terminou o Nacional da II Divisão e, para interesse da prova, somente na última jornada se conheceram alguns dos despromovidos e o titular da zona sulista.

Na Zona Norte, com o campeão apurado, havia apenas uma dúvida: quem seria o penúltimo classificado. O União de Lamas, há muito condenado, teve como companheiro de desdita o grupo de Vizela que, no entanto, discutiu, até final, com o «duo» Famalicão-Leça, o problema da desdita.

Na Zona Sul as atenções dividiam-se por dois campos e, como era de esperar, os candidatos ao título tiveram sorte diferente. Os alcantarenses, ao vencerem no Barreiro, chamaram a si o ceptro da Zona, relegando o Peniche, que perdeu em Sesimbra, para a segunda posição. Na cauda, ficaram-se o Olhanense, clube de velhas tradições no futebol português, e o Cova da Piedade, já há tempo condenado.

A última ronda, quanto a desfechos, correu normalmente. Nos norteños houve um visitante vencedor: o Tramagal, em Tomar, tangencialmente, por 1-0, resultado que, decerto, não animou muito a festa dos moabitanos.

Nos sulistas os resultados estão mais ou menos de harmonia com o valor das equipas, com um ou outro caso a fugir à normalidade.

RESULTADOS

Zona Norte — Gouveia-Famalicão, 1-0; Beira Mar-Acad. de Viseu, 4-1; União de Lamas-Leça, 0-0; União de Tomar-Tramagal, 0-1; Salgueiros-Espinho, 2-0; Penafiel-Covilhã, 2-0; Vizela-Torres Novas, 6-1.

Zona Sul — Oriental-Sintrense, 2-2; Montijo-Alhandra, 1-2; Torriense-C. da Piedade, 8-2; Portimonense-Olhanense, 1-1; Almada-Lusitano, 4-1; Luso-Atlético, 0-1; Sesimbra-Peniche, 3-0.

CLASSIFICAÇÕES FINAIS

Zona Norte — União de Tomar, 38 pontos; Torres Novas, 31; Salgueiros, 29; Beira Mar, 28; Tramagal, 27; Espinho, Acad. de Viseu e Penafiel, 26; Gouveia, 25; Covilhã, 24; Famalicão, Leça e Vizela, 22; União de Lamas, 18.

Zona Sul — Atlético, 36 pontos; Peniche, 34; Torriense, 33; Alhandra, 29; Sesimbra, 27; Lusitano, Sintrense e Portimonense, 25; Luso, 24; Montijo, 23; Almada e Oriental, 22; Olhanense, 21; Cova da Piedade, 18.

Beira Mar, 4 Acad. de Viseu, 1

Excelente vitória beiramarense

Jogo no Estádio Mário Duarte, perante reduzida assistentia. Sob a arbitragem do conimbricense António Amaro, as turmas alinharam:

Beira Mar — José Pereira; Loura, Evaristo, Marçal e Cha-

ves; Abú e Colorado; Morais, Cléo, Sousa e Almeida.

Acad. de Viseu — Pais; Vitor, Alfredo, Afonso e Berto; Gomes e Caroino; Inácio, Oscar, Bastos e Rodrigo.

Ao intervalo, os locais venceram por uma bola a zero.

Marcadores: Sousa, Cléo (2) e Almeida, pelos aveirenses. Oscar, de grande penalidade, marcou pelos visitantes.

Quem assistiu à partida entre o Beira Mar e o Académico de Viseu poderá tirar dela as mais variadas ilações, já que ela foi colorida pelos diversos motivos que pode revestir um desafio de futebol.

Quanto a nós, ela caracterizou-se, na maior parte do tempo, pelo frenesim dos visitantes e pela serenidade que os beiramarenses procuraram dar ao seu jogo.

Na primeira parte o jogo decorreu em toada de equilíbrio e com um final muito movimentado, com o aparecimento de um golo aos 28 minutos para os aveirenses. Na segunda parte as coisas correram do mesmo modo, mas com maior domínio dos locais, que marcaram mais 3 tentos e justificaram o triunfo, pois constituíram, apesar dos académicos terem actuado com muito acerto, o grupo mais estruturado e mais finalizador. Aos 87 minutos, derrube de Loura a Bastos dentro da grande área. Grande penalidade contra os beiramarenses. Oscar, encarregado da marcação não perdeu, fazendo o único golo dos forasteiros. Este castigo levantou certas dúvidas. Talvez um pouco rigoroso...

Arbitragem de António Amaro, de um modo geral, esteve certa. Continuamos a afirmar: o «penalty» foi rigoroso.

II Taça do Norte

A TURMA DO PORTO A CAMINHO DO TÍTULO

Realizou-se na tarde de sábado passado a quarta jornada da segunda volta da II Taça do Norte em Reservas. O Porto, ao vencer, nesta cidade, o Beira Mar, é o virtual vencedor do troféu, a quatro jornadas do fim.

A ronda foi fértil em resultados favoráveis aos visitantes. Com efeito, além dos portuenses, vimaranenses e tirsenses venceram também em casa do adversário, enquanto os poveiros empataram no campo dos salgueiristas. O único êxito como visitante foi pertença dos leixonenses, que derrotaram os homens de Vizela por três bolas sem resposta.

RESULTADOS — Beira Mar-Porto, 0-2; Académica-Guimarães, 1-2; Salgueiros-Varzim, 1-1; Famalicão-Tirsense, 0-2; Leixões-Vizela, 3-0.

CLASSIFICAÇÃO — Porto, 41 pontos; Académica, 34; Guimarães, 33; Varzim, 30; Beira Mar, 27; Tirsense, 26; Leixões, 24; Famalicão e Vizela, 22; Salgueiros, 21.

JOGOS PARA AMANHÃ — Vizela-Beira Mar, Porto-Académica, Guimarães-Salgueiros, Tirsense-Varzim e Famalicão-Leixões.

BEIRA MAR, 0 PORTO, 2

Jogo no Estádio Mário Duarte. Sob a direcção de Santos Pereira, de Aveiro, as turmas alinharam:

BEIRA MAR — Paulo; Castro, Mónica, Morais e Nunes; Rocha (Pião) e Carlos Alberto; José Manuel (Carlos Santos), Esteves, Nartanga e Porfírio.

PORTO — Anibal; Fernando, Almeida, Alberto e Cartaxo; Rolando e Rui Ernesto; Leitão, Augusto, Valdir e Pereira.

Jogo disputado com muito entusiasmo e valorizado pela boa réplica dos beiramarenses, que mereciam o empate. Os portuenses tardaram em superiorizar-se, o que só conseguiram quando os locais «quebraram». A marcação, um tanto forçada, da grande penalidade, a tal obrigou.

Rolando e Valdir foram os autores dos golos da turma vencedora, respectivamente, aos 65 e 89 minutos.

No desfecho deste jogo equilibrado, teve influência a arbitragem inferior.



AVEIRO (JUVENIS) E PORTO A (JUNIORES) FORAM OS VENCEDORES DO TORNEIO ENTRE SELECÇÕES (ZONA NORTE)

Realizou-se, no sábado e domingo, nos Pavilhões do Gaia e do Académico do Porto, o torneio entre seleções de basquetebol de Juvenis e Juniores (Zona Norte), em que participaram as equipas do Porto A e B, Aveiro e Coimbra nas duas categorias.

Em Juvenis, a selecção de Aveiro, depois de realizar uma boa prova em que bateu todos os adversários, alcançou o triunfo, com bastante mérito. Em Juniores, a vitória veio a pertencer à formação do Porto A, que na final bateu o conjunto de Aveiro por duas cestas de diferença, contrariando o favoritismo concedido ao «combinado» aveirense.

RESULTADOS

JUVENIS — Porto A-Porto B, 43-15; Aveiro-Coimbra, 49-26; Porto B-Coimbra, 31-36; Porto A-Aveiro, 31-36.

JUNIORES — Porto A-Porto B, 32-26; Aveiro-Coimbra, 58-34; Porto B-Coimbra, 73-55; Porto A-Aveiro, 51-47.

As seleções de Aveiro apresentaram as seguintes constituições:

JUVENIS — Farelá (Galitos), Vinzino (Illiabum), Tavares (Esgueira), Madureira (Galitos), Marcato (Illiabum), Júlio (Galitos), Brito (Illiabum), S. Marcos (Illiabum), Alberto (Esgueira), Mico (Esgueira), Vieira (Galitos) e Vieira (Esgueira).

JUNIORES — José Pedro (Illiabum), Grego (Galitos), Manuel Ré (Illiabum), Vitor (Sangalhos), Cravo (Esgueira), Couto (Illiabum), João José (Galitos), Jorge (Galitos), Antunes (Galitos), Costa e Quim (Esgueira).

JUVENIS — Lisboa-Porto e Aveiro-Setúbal.

JUNIORES — Porto-Setúbal e Aveiro-Lisboa.

Provas da Associação Futebol de Aveiro

II DIVISÃO

Começam a definir-se posições

Na décima quarta jornada do Campeonato Regional da II Divisão, realizada no último domingo, duas equipas se destacaram das demais pelas excelentes proezas levadas a cabo: Valonguense e Pejão, que foram vencer, respectivamente, a Mealhada e a Arouca. O Cucujães, que derrotou expressivamente o S. Roque, ocupa, isolado, o primeiro posto da prova. Surpreendente foi o resultado (0-0) com que terminou o jogo Macinhatense-Avanca.

Resultados — Cucujães-S. Roque, 4-0; Mealhada-Valonguense, 1-3; Macinhatense-Avanca, 0-0; Arouca-Pejão, 0-2; Estarreja-Vista Alegre, 3-0.

Classificação — Cucujães, 37 pontos; Estarreja, Valonguense e Pejão, 33; Vista Alegre e Macinhatense, 26; Avanca, 25; Arouca, 24; S. Roque, 22; Mealhada, 21.

Jogos para domingo — Pejão-Cucujães, S. Roque-Mealhada, Valonguense-Macinhatense, Vista Alegre-Avanca e Estarreja-Arouca.

TAÇA ENCERRAMENTO

Na terceira ronda da Prova Extraordinária da A. F. de Aveiro, denominada «Taça Encerramento», verificaram-se os seguintes desfechos:

P. de Brandão-S. João de Ver 0-1
Paivense-Arrifanense ... 2-1

Taça «Ribeiro dos Reis»

LAMAS-BEIRA MAR NA PRIMEIRA JORNADA

Patrocinado pelo Departamento de Apostas Mútuas, inicia-se, no domingo, o torneio dotado com a TAÇA RIBEIRO DOS REIS, competição de gratas recordações para o Beira Mar e Espinho, que já conquistaram o valioso troféu.

Participam na prova quarenta equipas, divididas em quatro zonas, na fase preliminar. Na Zona B, onde figuram os grupos representativos do distrito, a ordem dos jogos ficou assim elaborada:

1.º DIA — Académico de Viseu-Torres Novas, Lamas-Beira Mar, Tramagal-Sanjoanense, União de Tomar-Gouveia, Sp. Espinho-Covilhã.

2.º DIA — Torres Novas-Espinho, Beira Mar-Académico, Sanjoanense-Lamas, Gouveia-Tramagal, Covilhã-União de Tomar.

3.º DIA — Torres Novas-Beira

Mar, Viseu-Sanjoanense, Lamas-Gouveia, Tramagal-Covilhã, Espinho-U. Tomar.

4.º DIA — Beira Mar-Espinho, Sanjoanense-Torres Novas, Gouveia-Académico, Covilhã-Lamas, U. Tomar-Tramagal.

5.º DIA — Beira Mar-Sanjoanense, Torres Novas-Gouveia, Académico-Covilhã, Lamas-U. Tomar, Espinho-Tramagal.

6.º DIA — Sanjoanense-Espinho, Gouveia-Beira Mar, Covilhã-Torres Novas, U. de Tomar-Académico, Tramagal-Lamas.

7.º DIA — Sanjoanense-Gouveia, Beira Mar-Covilhã, Torres Novas-União de Tomar, Académico-Tramagal, Espinho-Lamas.

8.º DIA — Espinho-Gouveia, Covilhã-Sanjoanense, U. Tomar-Beira Mar, Tramagal-Torres Novas, Lamas-Académico.

9.º DIA — Gouveia-Covilhã, Sanjoanense-União de Tomar, Beira Mar-Tramagal, Torres Novas-Lamas, Académico-Espinho.

Andebol de 7

SANJOANENSE E ACADÉMICA NUMA «FINALÍSSIMA» PARA APURAMENTO DO REPRESENTANTE DA ZONA CENTRO

Terminado o torneio da II Divisão da Zona Centro, com as quatro equipas concorrentes empatadas em pontos, realizou-se, na noite de sábado, os jogos a eliminar para apuramento do clube participante na fase final.

Segundo sorteio efectuado na respectiva Federação, a Sanjoanense venceu o Beira Mar, em Espinho, por 16-15, enquanto a Académica, no Estádio Universitário da Coimbra, derrotou o Salatinas por 24-13.

Assim, estudantes e sanjoanenses defrontar-se-ão amanhã, numa finalíssima, para apuramento do representante do Centro.

NACIONAIS DA I E II DIVISÕES

No último fim de semana disputaram-se os jogos correspondentes à derradeira jornada dos Nacionais da I Divisão (seniores e juniores), tendo-se verificado os seguintes resultados:

I Divisão — Porto-Sporting, 19-13; Académico-Benfica, 20-23.

A turma do Porto sagrou-se campeã nacional.

Juniores — Porto-Campo de Ouriques, 16-12; C. D. U. P. Belenenses, 10-29; o Vitória de Setúbal venceu o Beira Mar por falta de comparação.

A equipa do Belenenses é titular da categoria.

Juniores (II Divisão) — Académica-Boa Hora, 15-21.

Desporto Corporativo

CAMPEONATO DISTRITAL DE XADREZ

No Campeonato Corporativo de Xadrez, realizado pela Delegação Distrital da F. N. A. T., em Aveiro, verificaram-se os seguintes resultados:

1.º Eng. Manuel Gonzalez Queirós (Celulose); 2.º Benjamim Carvalho (Celulose); 3.º Artur da Silva S. Monteiro (individual); 4.º Bernardino Cruz (Celulose); 5.º Carlos Botelho Marcão (Sacor); 6.º Hilário Sousa Carreira (Celulose); 7.º José Luís Fino (Celulose); 8.º Romeu Vieira (Celulose); 9.º Graciano de Sousa (Celulose); 10.º Carlos Santos (Celulose); 11.º Silvério Fer-

reira (Celulose); 12.º Hermano Lima (Celulose).

REGIONAL DE ANDEBOL DE SETE

Paula Dias em evidência

Nas duas primeiras jornadas do Distrital de Andebol de Sete, a que concorreram quatro equipas, registaram-se os seguintes desfechos:

1.ª jornada — Paula Dias-Amoniaco, 12-6.

2.ª jornada — Molaflex-Paula Dias, 12-16.

SESSÃO COMEMORATIVA

A Delegação da F. N. A. T. nesta cidade está a estudar a realização de uma sessão comemorativa do 3.º aniversário da sua fundação, durante a qual serão distribuídos os prémios desportivos das últimas épocas.

Aprendizes

Precisam-se para tipógrafos na Gráfica do Vouga, em Aveiro.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 38
26 de Maio de 1968

Leixões-Marítimo	...	1
Belenenses-Porto	...	X
Tirsense-Varzim	...	1
Leça-Braga	...	2
Torres Novas-Espinho	...	1
Gouveia-Tramagal	...	1
Covilhã-União de Tomar	...	1
Oriental-Peniche	...	1
Almada-Atlético	...	1
Alhandra-Sintrense	...	1
União de Funchal-Torriense	...	1
Montijo-Portimonense	...	1
Barreirense-Cuf	...	1

TE RRAS

da nossa terra noticiário

ILHAVO

Aconteceu desastre mortal no lugar da Coutada: o menor António Manuel da Rocha Fernandes, de 9 anos, filho de César Fernandes e de Maria Marques da Rocha, embateu a bicicleta em que seguia no atrelado de uma camioneta carregada de botijas. Faleceu horas depois do desastre, já no Hospital de Ilhavo.

— Falecimentos: no dia 5, Jaime Paulo do Bem, de 40 anos de idade; no dia 9, com 65 anos, Marcos Ferreira Branco, casado com a sr.^a D. Rita Salvador.

NARIZ

Chegaram felizmente a bom termo as negociações para aquisição da casa da Família Cunha, em ordem a que a igreja paroquial possa ter um adro condigno. Trata-se de um melhoramento importantíssimo, que fica a dever-se à Câmara Municipal de Aveiro, à Junta de Freguesia e ao grande benemérito sr. João Simões Cunha.

Por sua parte, este nosso conterrâneo ofereceu para as obras da igreja o produto da venda, no total de 140 contos.

AGUEDA

O sr. Padre Manuel Armando Rodrigues Marques, coadjutor desta paróquia, proferiu uma conferência, no salão do Cefas, sobre «Apostolado dos Doentes». Estabeleceu-se, no fim, um curioso diálogo entre o orador e o sr. Tenente José Rodrigues de Andrade.

VAGOS

Integrado nas festas desta vila e com a colaboração e assistência técnica da Intendência de Pecuária de Aveiro, promove o Grémio da Lavoura local, em 4 de Junho próximo, o V Concurso Pecuário. Serão atribuídos prémios em dinheiro no montante de 18 250\$00 e duas taças de prata.

ANADIA

O Monumento aos Mortos da Grande Gerra, retirado do local onde se encontrava, será erigido no terreno onde está ainda a cadeia comarcã, que será demolida. O melhoramento deve realizar-se ainda este ano.

— Continuam os trabalhos de alcatroamento da estrada entre a Curia e a praia de Mira, por Covões e Corticeiro de Cima. Tomma-se necessário reparar a estrada que liga a Mata da Curia a Vila-rinho do Bairro, ficando assim ainda mais curta a distância entre as duas estâncias.

— Ocorre no próximo dia 24 o 5.º aniversário da posse do sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva no cargo de Presidente da Câmara Municipal. Haverá, nessa data, uma sessão solene nos Paços do Concelho, para apresentação de cumprimentos, pensando-se numa homenagem para dia a designar. O sr. Dr. Adelino Ferreira da Silva, pelo muito que já fez em prol do concelho, é merecedor da gratidão do povo de Anadia.

MURTOSA

O novo altar-mór que vai ser colocado na igreja matriz custará cerca de 12 000\$00 e será construído em pedra mármore. A boa vontade, a generosidade e os sentimentos cristãos e de religiosidade dos paroquianos desta freguesia evidenciam-se sempre. Ouvindo o apelo que nesse sentido foi feito pelo Pároco, Padre Manuel das Neves Margarido, não tardou muitas horas em chegar junto do sr. Reitor uma pessoa muito generosa para lhe solucionar a dificuldade, informando-o de que ofereceria o altar. O mesmo sucederá com os bancos, evidentemente, que ali deverão ser colocados, pois já se esboça um movimento de solidariedade para que seja também resolvido este problema. Assim a igreja estará pronta para a grande solenidade da sacração que, com a presença do Sr. Bispo da Diocese, se realizará em 25 de Agosto do ano corrente.

— Em missão oficial, partiu no dia 16 para a Irlanda o sr. Dr. Apolinário José Barbosa da Cruz Vaz Portugal, nosso conterrâneo, médico-veterinário-investigador da Estação Zootécnica Nacional da Fonte Boa, de Vale de Santarém. Deve permanecer naquele país até ao fim do mês corrente.

— O Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Electricidade, com a aprovação da Câmara Municipal, aprovou as bases do novo fornecimento e distribuição de energia eléctrica, em regime de escalão. Aguarda-se no entanto a aprovação das entidades superiores, para que o novo regime entre em funcionamento. A energia eléctrica é distribuída presentemente a 2\$00 cada k/w hora, excepto a destinada a força motriz que é ao preço de 1\$00 cada k/w hora. Com o novo regime, este preço sofrerá profunda alteração, com particular relevância no 3.º escalão, devendo assim a energia ser paga ao preço de \$60 por k/w hora.

— Foi grandiosa a peregrinação deste concelho a Fátima para participar nas festas do cinquentário das Aparições na Cova da Iria. Seguiram os peregrinos em automóveis e camionetas e foi ainda grande o número dos que se deslocaram a pé.

OUÇA

Quando o jornaleiro sr. João Brito, de 63 anos, viúvo, procedia à arrumação de uma pilha de madeira, numa casa pertencente ao sr. Manuel Oliveira, ausente em França, uma das tábuas caiu-lhe sobre a cabeça, provocando-lhe morte instantânea. O facto consternou a população, pois o jornaleiro era muito estimado.

ESTARREJA

No dia 11 realizou-se uma grandiosa procissão de velas, em homenagem a Nossa Senhora, com percurso entre a capela de Santo António e a igreja matriz.

— A Conferência Masculina de S. Vicente de Paulo distribuiu em dinheiro, no ano passado, 13924\$10, ajudando cerca de 140 pobres.

— A Comunhão Solene será, como de costume, em 13 de Junho, festa do Corpo de Deus. A Catequese tem uma presença média de 400/500 crianças. Preparam-se para a Comunhão Solene cerca de 130 e uma centena para a Profissão de Fé.

— Conforme já informámos em notícia anterior, as obras da primeira fase do restauro da igreja (capela-mór, sacristia e dependências anexas) serão inauguradas em 9 de Junho, com a presença do Venerando Prelado da Diocese.

OLIVEIRA DO BAIRRO

O Círculo Cultural de Oliveira do Bairro apresenta no próximo domingo, no Teatro desta vila, um espectáculo com a colaboração da Academia de Danças do Norte de Portugal (Porto), dirigida por Pedro Homem de Melo. Será levada à cena a peça «Mater Dolorosa», seguindo-se um acto de variedades, com danças, canções, ballet infantil, solos de instrumentos, etc., por amadores locais.

— A Comunhão Solene está marcada para 13 de Junho, festa do Corpo de Deus. Como de costume, haverá a procissão concehial, sendo orador, nos Paços do Concelho, o sr. Padre Aureo de Figueiredo.

— Custaram cerca de 60 contos as obras de montagem do novo relógio e caiação da igreja.

SALREU

No dia 7, no Hospital V. de Salreu, faleceu Francisco da Silva Arrais, viúvo de Glória Marques da Silva, residente no Porto de Baixo.

— No dia 8, em Moscavide, Lisboa, com 82 anos, faleceu Rita Marques Figueira, casada com João Rodrigues Alves. Foi sepultada em Salreu.

— No dia 12, com 85 anos, na Rua Nova, faleceu António Pereira, viúvo de Maria da Carvalha.

— No dia 9, na igreja de Esqueira, Aveiro, celebraram o seu casamento Anibal Teixeira Ferreira de Pinho, do Bairro do Vale do Vouga, e Maria Carminda Tavares Fontinha, de Adou de Cima, de Salreu; a nubente é funcionária das Finanças, em Estarreja, e foi catequista, durante vários anos, na freguesia de Salreu.

— No dia 12, celebraram o seu casamento, em Salreu, António de Almeida Valente Couras, do Corvo, filho de Francisco Orfa e de Felicidade de Almeida, e Maria Rosa Oliveira Fontinha, da Rua da Cruz, filha de José Rodrigues Fontinha e de Maria da Ascensão R. de Oliveira.

— No mesmo dia, também celebraram o seu casamento Artur Teixeira Moreira, de Canelas, e Rosa Resende Pascoal, das Pedreiras.

— No dia 12, na nossa igreja, por Monsenhor Reitor de Avanço, Provedor da Misericórdia de Estarreja, foi celebrada missa pela alma do nosso conterrâneo Dr. Artur Marques Figueira, formado em teologia pela Universidade de Coimbra. O finado, natural de Salreu, faleceu no dia 12 de Abril, com 88 anos, no Hospital da Ordem do Terço, onde estava internado há anos; contemplou a Misericórdia de Estarreja com um donativo de 20 contos e os bombeiros V. de Estarreja com 10 contos. Deputações da Misericórdia e dos Bombeiros estiveram presentes, bem como muitas pessoas da família e amigos.

ARADAS

De entre os muitos problemas que existem nesta freguesia, queremos ocupar-nos hoje de um, em especial, para o qual chamamos a melhor atenção da Câmara Municipal de Aveiro. Referimo-nos à iluminação pública da Rua do Buragal. Esta importante artéria, completamente asfaltada, que liga o lugar de Arada com Verdemilho e Bom-Sucesso e ainda com a igreja matriz e a sede da Junta, no Outeirinho, encontra-se às escuras, apenas numa extensão de cerca de trezentos metros, precisamente onde a falta de luz mais se faz sentir. Ora como aquela rua tem, por vezes, grande movimento de noite, principalmente quando há cerimónias religiosas na igreja paroquial e, além disso, existem já no local algumas habitações, lembramos à Câmara a necessidade que há de mandar colocar ali, urgentemente, umas três ou quatro lâmpadas, pois tal melhoramento representaria um grande benefício público, sob vários aspectos.

Os aradenses esperam confiadamente que o Município atenda esta sua justa aspiração.

— As bermas da Rua Dr. Alberto Souto, no Bom-Sucesso, sem que a Câmara mande pôr ali umas camionetas de saibro antes de termos a registar algum lamentável desastre.

Mais uma vez chamamos a atenção de quem de direito para este assunto.

— No Algarve, onde se encontrava acidentalmente, deu uma queda o querido Vigário desta freguesia, sr. Padre Daniel Correia Rama, de que resultou sofrer fractura de uma perna, pelo que se encontra internado em Francelos.

Lamentando o sucedido, fazemos preces a Deus pelo seu rápido restabelecimento e para que em breve regresse ao convívio dos seus paroquianos.

MONTE

Com a presença do Chefe do Distrito, vai ser inaugurado, no próximo dia 26, o novo edifício escolar (4 salas) desta freguesia. A cerimónia está marcada para as 17.30 horas, depois de outros actos oficiais no concelho, como visita às novas instalações dos Serviços Municipalizados, novo edifício de Pardelhas e novo edifício para o Hospital da Misericórdia.

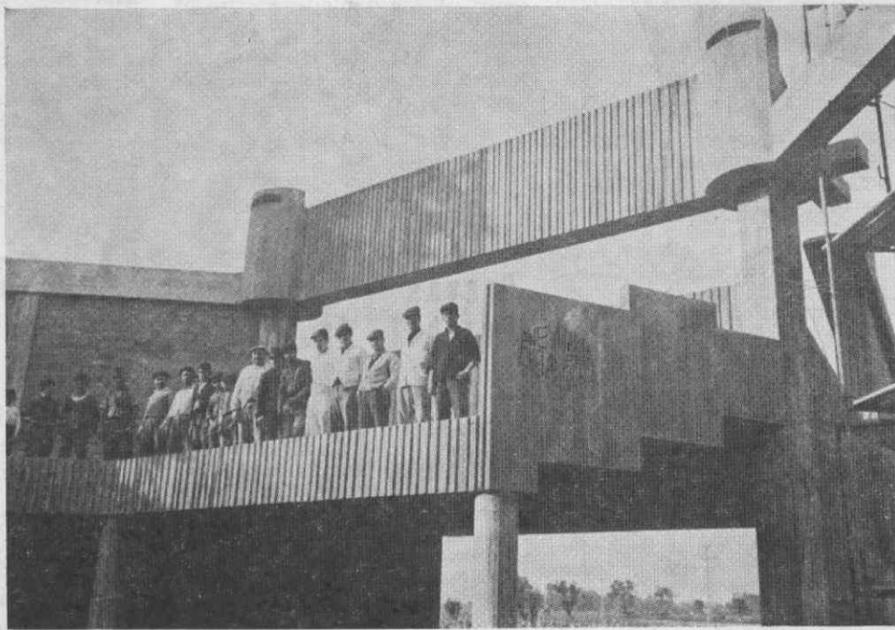
Nova Igreja de Fátima

Fátima — a nova paróquia do concelho de Aveiro que resultou, há anos, de desmembramento de Requeixo e é constituída pelos populosos lugares de Mamodeiro e Póvoa do Valado — está a construir a sua igreja. Ela se vê crescer a bom ritmo, todos os dias, ali junto à estrada que segue desta cidade para a Malaposta, por S. Bernardo, Oiã, Oliveira do Bairro e Sangalhos.

A nova igreja de Fátima é moderna, concebida segundo todas as normas litúrgicas actualmente em vigor, com o propósito de oferecer aos fiéis um lugar onde eles se encontrem em comunidade viva, para a celebração da Palavra e da Eucaristia. Deve-se o projecto ao Arquitecto Luís Cunha, do Porto, que neste trabalho pôs toda a sua competência e mesmo todo o seu entusiasmo.

Por causa da sua igreja, a falar dela e a pedir para ela, anda o Pároco, sr. Padre Artur Tavares de Almeida, por terras do Canadá. Leva a mensagem aos conterrâneos que lá se encontram e espera deles compreensão, carinho, ajudas materiais. É mais um dos nossos padres construtores de igrejas. Que Deus o ajude no seu esforço.

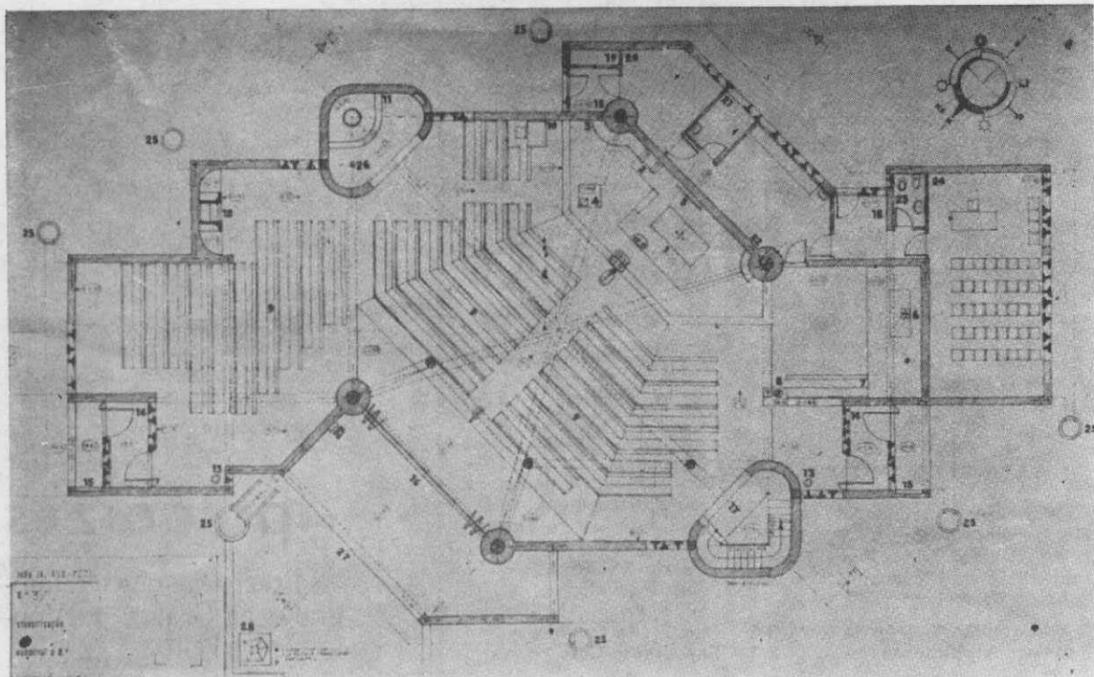
NAS GRAVURAS: a igreja, na sua disposição interior, e um aspecto do coro, nele se vendo alguns operários.



CACIA

Nos actos de culto, sobretudo na missa dominical, só as crianças cabem na capela do lugar da Quintã. A comissão decidiu não realizar os melhoramentos previstos no templo, pois eles não iriam criar mais espaço. Daí, um desejo: a construção de nova capela. O sr. Arquitecto F. Abrunhoza de Brito, do Porto, já esteve no local para estudar o problema. Desejamos que para ele se encontre a melhor solução. Depois, aquele povo saberá ser generoso.

— Prosseguem os trabalhos referentes à planta da nova capela da Póvoa. O esboço do ante-projecto foi entregue à Comissão Diocesana de Arte Sacra. Logo que esta se pronuncie, será enviado à Câmara Municipal de Aveiro. Os cálculos estão a ser elaborados pelo sr. Eng. Villas Boas. A sr.^a D. Emília Vosta verá brevemente realizado o seu maior sonho: deixar aos seus conterrâneos uma capela para que aí se reúnem como filhos de Deus.



A IGREJA no MUNDO

O REINO DAS MÃES É A FAMÍLIA

Em 12 do corrente, Dia da Mãe em Itália, o Papa Paulo VI prestou homenagem às mães, pelo espírito de sacrifício e heroísmo de que dão mostras no cumprimento da sua grande missão.

Falando perante os fiéis reunidos na Praça de S. Pedro, o Santo Padre abençoou aqueles a que chamou «O Reino das Mães: A Família».

As mães devem ser respeitadas porque a elas cabe «a função mais alta, mais generosa e mais sagrada da existência humana na ordem natural e temporal — a função de dar a vida».

O PAPA IRA À COLÓMBIA

O Santo Padre Paulo VI anunciou, no dia 8, que assistirá, no próximo mês de Agosto, ao Congresso Eucarístico de Bogotá, na Colômbia.

A comunicação foi feita por Sua Santidade a milhares de fiéis, durante a audiência que semanalmente concede no Vaticano.

É mais uma viagem do Papa, deste Papa admirável, peregrino da bondade e da paz, irradiando amor por todos os homens.

A FORÇA DA PALAVRA

O Bispo de Nampula, D. Manuel Vieira Pinto, fez conferências em Lisboa e está agora a falar no Porto. Se os recintos, aliás vastíssimos, fossem maiores, em maior número seriam os ouvintes. Nem um lugar vazio. Lotação para além de todos os limites. Sentados, de pé, de joelhos, pelos corredores, pelos cantos, como era possível. A força da palavra! A atracção da palavra do Evangelho! A maravilha da graça do Espírito Santo a comunicar-se, a difundir-se, pelos carismas com que é dotado aquele Bispo!

D. Manuel Vieira Pinto falou da Igreja, do Amor, dos problemas do Homem de hoje, do Homem de sempre. Falou de Deus, porque andam as almas famintas de Deus.

DUPLA HEMORRAGIA

Efectuou-se em Roma o Congresso dos Responsáveis Europeus pelas Obras das Vocações. O Cardeal Garrone, Prefeito da Congregação dos Estudos, apontou algumas das causas que têm agravado o problema das vocações. As palavras de Sua Eminência são de molde a fazer-nos reflectir.

«Estamos talvez em presença do facto mais importante e inquietante: a hemorragia que se manifesta no exterior pela baixa das vocações corresponde na realidade a uma hemorragia mais profunda e com um carácter muito mais suspeito.

A confusão está hoje generalizada nestas matérias e sobe a um nível que até aqui nunca tinha atingido. Estamos no termo de um processo cujas duas primeiras fases tinham já com que nos inquietar e que foram objecto de muitos estudos. Em tempo não distante, quando da consolidação da Acção Católica, há trinta anos, notava-se uma hesitação na escolha entre vocação do militante e vocação sacerdotal: até que ponto esta representa apostolicamente mais? Foi dito com frequência que a falta de uma resposta clara favorecia a baixa das vocações. Mas não se ficou ali. Sobre tudo depois do Concílio, a hesitação está, por vezes, entre o sacerdócio ministerial e o sacerdócio comum. Em que é que o primeiro representa

espiritual e teologicamente mais? Desta maneira a questão e a hesitação colocam-se mais em profundidade. Assim era ontem, mas já está mais além. Hoje parece que, aqui ou além, «as duas vocações tendem o confundir-se» na raiz numa orientação do «serviço do Mundo» que toma um carácter claramente antropológico, imanente, puramente humano, em que o elemento religioso e sobrenatural é quase irreconhecível. Isto é para dizer que o problema posto não pode ser mais sério».

A TAP E A UNIVERSIDADE CATÓLICA

O sr. Eng. Alfredo Vaz Pinto, Presidente do Conselho de Administração da TAP, entregou há dias ao Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa um donativo de 248 798\$00, correspondente à receita do voo do Santo Padre e comitiva a Fátima, há um ano. A verba destina-se à Universidade Católica, com vista à criação, na mesma, de uma sala com o nome de Paulo VI.

ESTATUA DO PAPA EM FÁTIMA

Recordando a sua inesquecível peregrinação a Fátima, foi ali colocada, no passado dia 12, uma estátua do Papa Paulo VI, com 3,60 metros de altura, assente num plinto com 2,60.

O Santo Padre apresenta-se de joelhos, em oração diante da imagem da Virgem de Fátima, de quem, em 13 de Maio de 1967, se fez peregrino da paz. A base está decorada com dois baixos-relevos representativos do Concílio Ecuménico e com as armas pontificias e ainda a recepção feita no Santuário a Sua Santidade.

A obra é da autoria do Prof. Joaquim Correia, Director da Escola de Belas-Artes de Lisboa.



O CETA NA COVILHÃ

Por louvável iniciativa da Secção de Teatro da Escola Industrial e Comercial Campos Melo, da Covilhã, e com o patrocínio da Câmara Municipal, começou em 1 do mês corrente e termina em 10 de Junho o I Festival de Teatro Amador da Covilhã.

Nele participa, além doutros conjuntos, o Círculo de Teatro de Aveiro.

A peça apresentada pelo CETA será O DIÁRIO DE ANNE FRANK, de Frances Goodrich e Albert Hackett, em encenação de José Júlio Fino, assistência de encenação de Jeremias Bandarra, cenografia de Artur Fino, montagem de som (com gravações gentilmente cedidas pelo actor-director Ribeirinho) de Samy A. e luminotécnica de Júlio Borges. Interpretação: Laura de Albuquerque Rino, Maria Leonor Rino, Maria Isabel Fino, Maria Luísa Martins, Leonor Afonso, Idalécio Caçador, Artur Fino, Catarina Gamçalo, Arlindo Silva e Júlio Henriques.

O espectáculo do Círculo de Teatro de Aveiro está marcado para o dia 7 de Junho.

Fé e Virilidade

CONT. DA PRIMEIRA PAGINA

debilidade humana em nada atenua a interpelação do homem por Deus.

A espiritualidade laical que se vai desenhando sempre mais na Igreja hodierna, corresponde a este esforço do crente para harmonizar a sua fé com a obrigação de compromisso social. A fé autêntica não consiste apenas numa aceitação agradecida da salvação; ela é também apelo veemente a uma inserção corajosa no serviço dos irmãos. E, se a grande tarefa do adulto é construir, em moldes sempre mais perfeitos, a sociedade humana em todos os seus escalões e modalidades, fazendo-o, o homem cristão está simultaneamente a lançar alicerces sólidos para a Cidade de Deus.

É essa a dupla e indissolúvel tarefa dos adultos cristãos. Para realizarem essa vocação bi-facetada, devem os cristãos lançar mão de todas as suas possibilidades — vocação que só pode ser levada integralmente a cabo por homens que chegaram à idade adulta da Fé e do realismo social e construtivo.

História do cão de água português

CONT. DA ÚLTIMA PAGINA

existe presentemente no Algarve. É único o trabalho que realiza este animal. Em seu ambiente, dentro dum barco, serve para apanhar objectos que caem ao mar. Apanha facilmente peixes que saltam das redes ou se escapem do anzol. É um salva-vidas dedicado e um fiel mensageiro entre os barcos ou para manter contacto com a praia. Até há relativamente pouco tempo (10 ou 15 anos), um cão bem treinado ganhava o mesmo salário de um pescador!

O Cão de Água é a única raça capaz de saltar do mar para o barco sem ajuda. Desconhece-se como consegue fazê-lo. Mergulha até à profundidade de dois metros e mantém-se debaixo de água uns dois minutos. Também é capaz de nadar 10 quilómetros em mar quente.

O primeiro exemplar que se importou na Inglaterra entrou naquele país em 1954, ao fim de 20 anos de esforços para conseguir o animal, pois os pescadores não vendiam os seus cães.

Actualmente há um «Clube de Cães de Água Portugueses» nos Estados Unidos, onde os admiradores desta raça se organizaram para a seleccionar e conservar, como se fez em Portugal.

Durante séculos, o Cão de Água tem sido um fiel servidor da humanidade. O futuro poderá esquecer os serviços admiráveis que os animais prestaram ao homem, mas o passado guarda-lhes o seu lugar na história.

Conchita Castello Branco

Bispo de Aveiro

O Senhor Bispo de Aveiro partiu no dia 13 de manhã para Fátima, a fim de assistir às cerimónias próprias do encerramento oficial do ano cinquentenário das Aparições.

No Santuário, por convocação extraordinária do Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, Presidente da Conferência do Episcopado, reuniram-se nesse dia, a partir das 18 horas, todos os Bispos da Metrópole, assistindo também como observadores os Bispos presentes das Ilhas e do Ultramar.

A reunião durou até às 21 horas e prosseguiu no dia seguinte.

O nosso Venerando Prelado, após os trabalhos, regressou imediatamente a Aveiro.

O CANGALHO DE SER LIVRE

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

não desmiolada! —, se afirma, ou atinge o humano! O mais é opacidade, é ambiguidade, é NAUSEA — são vómitos!

A inconsciência é involução! E a pessoa não é pessoa: não é mais do que coisa a jogar fora de mão gestos que reduzem o homem ao nada do seu princípio! Ai ele se fecha! O «Hui-Clos» existe, afinal! E o homem morre no homem!

E agora me chego ao ponto donde queria partir: a nossa era, o século da liberdade e da convivência, é a idade da solidão! A solidão de Morávia, de Pinter, ou de Antonioni — são três, mas são uma só, porque todas elas foram mais longe do que Pascal foi! Elas chegaram até onde o homem de hoje está... e vive!

E se a nossa era, século da liberdade e da convivência, é a idade da solidão, é ela também a época da autonomia e dos personalismos, tudo a desembocar afinal na mesma frustração! O homem morre no homem! Não se realiza; frustra-se!

Berio levou-me a Beckett, a Adamov, a Ionesco. A Ionesco, sobretudo! E foi, principalmente, com Ionesco que Berio me deixou — e agora me encontro!

«Renovar a linguagem é renovar o conceito, a visão, o Mundo!» CONHECER É CRIAR, acrescentarei! Pois então a liberdade não está no caminho, mas na chegada... Saiba eu por quem me farei

livre, e o absurdo que é desfará o nada, que sou! E o cangalho será ponte!...

Se a existência, como o indica a sua própria prefixação etimológica, é expandir-se ou expressar-se, a verdade é que o existir pessoalmente no mundo é também o não deixar invadir-se — é desligar-se!

A EXISTÊNCIA TORNA-SE ASSIM DE-CISÃO!

Gostaria de ter os tão variados modos de expressão e de vivência de Mounier: UMA PESSOA SÓ ATINGE A PLENA MATURIDADE NO MOMENTO EM QUE OPTA POR FIDELIDADES QUE VALEM MAIS DO QUE A VIDA!

Por se esquecer Mounier como se esquece Nédoncelle, por exemplo, é que a era da convivência é o século da solidão e o século da liberdade é a era da frustração!

Uma mentalidade infantil vive ainda nas individualidades demasiado generosas, que nada querem excluir nem fazer sofrer ninguém!

Chamam compreensão à sua incapacidade para escolher e abertura à confusão que daí resulta. Edificar é sacrificar! E a decisão não é um acto de força interior, cego e arbitrário. É a pessoa inteira a seu próprio futuro vinculada, concentrada num acto duro e rico, que resume a sua experiência e lhe insere uma outra — nova!

As recusas que vamos opondo são reais renúncias, cruéis porventura, mas nunca mutiladoras. Partem duma plenitude exigente e não duma indignância! Por isso serão criadoras!

Mário da Rocha

A Festa de Santa Joana

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

da Trindade renunciou a estar em Fátima na tarde de domingo, na recepção ao Eminentíssimo Cardeal Legado do Santo Padre, passando em Aveiro todo o dia festivo da nossa Padroeira.

A procissão, a que presidiu, revestiu-se de brilhantismo. Quase se deverá dizer que não houve uma nota destoante. Os irmãos, tanto de Santa Joana como do Santíssimo, apresentaram-se com o habitual e característico aprumo. Foram numerosos os anjinhos, todos bem postos, transportando flores mimosas ou insígnias próprias. Os nossos escuteiros não faltaram, mais uma vez, com o seu garbo próprio, em testemunho de homenagem à Padroeira.

Apraz-nos encarecer o trabalho das dedicadas senhoras que ornamentaram os andores de S. Domingos e de Santa Joana, bem como a igreja de Jesus. Sobriedade, elegância, distinção, cumprimento das normas litúrgicas.

No cortejo, atrás do púlpito, seguiam as autoridades: o Chefe do Distrito, o Presidente da Junta Distrital, os magistrados, os representantes dos diversos Comandos Militares e outras entidades civis e administrativas. Pela Câmara Municipal, acompanhando o respectivo estandarte, o Presidente, o Vice-Presidente e os Vereadores já referidos.

Ao longo do percurso, viam-se numerosas pessoas, todas com o mesmo piedoso respeito, como é sempre timbre da nossa gente. Havia colgaduras nas varandas e janelas de muitos prédios, donde também eram lançadas flores em abundância.

Tomaram parte no defile as

Bandas Amizade e do Internato Distrital, cujas marchas foram muito apreciadas.

A procissão recolheu na igreja de Jesus. Ao fim, o Senhor Bispo deu a beijar as relíquias de Santa Joana, que no cortejo foram transportadas por dois sacerdotes, e criou, durante breves momentos, acompanhado por todas as autoridades, junto ao túmulo da celeste Padroeira de Aveiro.



TRANSCRIÇÃO

Na sua edição do dia 14, o «Diário da Manhã» transcreveu um trecho do último artigo do nosso distinto colaborador Dr. Filipe Rocha sobre «Fé e Virilidade».

CASA NUN ALVARES
— PORTO —

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requillite catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 530
Telefones, 23586 - 23587

PORTO

FALECIMENTOS

DELFIN DOS ANJOS VIEIRA

Faleceu há dias em Manaus, Brasil, o sr. Delfim dos Anjos Vieira, de 49 anos, natural da Murtosa.

O saudoso extinto, que naquele país residia há bastante tempo, era irmão das sr.^{as} D. Antónia Fernandes Ruela, D. Maria José Fernandes de Almeida, casada com o sr. Manuel Ferreira de Almeida, comerciante nesta cidade, e D. Ernestina Rosa Vieira de Pinho, casada com o sr. António Pinho.

No próximo dia 8 de Junho haverá missa por sua alma, na Sé, às 9 horas.

ANIBAL FERREIRA RAMOS

Na segunda-feira última, precisamente o dia em que completava 54 anos de idade, foi sepultado o sr. Anibal Nunes Ferreira Ramos, que falecera no sábado anterior, após longos meses de doença.

O saudoso extinto era um conhecido e apreciado fotógrafo aveirense, pertencente a uma família em que vários membros se distinguiram e distinguem como profissionais desta arte.

Era casado com a sr.^a D. Maria da Conceição Ventura Gamelas Ramos; pai da sr.^a D. Maria Celina Gamelas Ramos Graça e Melo, casada com o tenente-piloto-aviador sr. Jorge Almeida da Graça e Melo; filho do sr. João Nunes Ferreira Ramos, irmão do sr. José Ferreira Ramos e cunha-

do dos sr.^s António Luís Gamelas, João Ventura Gamelas e Ulisses Naia.

O corpo esteve depositado na capela de S. Gonçalinho, donde, após a missa, se realizou o enterro para o cemitério sul.

D. ROSA FERREIRA DA SILVA

Faleceu no Hospital de Salreu, na manhã do dia 12, a sr.^a D. Rosa Ferreira da Silva, muito conhecida e estimada por suas virtudes e pela família a que pertencia, na paróquia de Par-dilhó.

A saudosa extinta era casada com o sr. José Valente Estrela e deixa os seguintes filhos: Frei Manuel Maria Ferreira da Silva Estrela, D. Maria, D. Madalena, D. Júlia, José Manuel e Manuel Joaquim Ferreira da Silva Estrela. Era irmã do Venerando Arcebispo de Cízico, Senhor D. Manuel Maria Ferreira da Silva, das sr.^{as} D. Maria Joaquina, D. Ana, D. Emília Ferreira da Silva, de Mons. José Manuel Ferreira da Silva e dos sr.^s Dr.^s Joaquim e António Ferreira da Silva; cunhada das sr.^{as} D. Margarida Valente Estrela e D. Maria José Estrela e dos sr.^s Joaquim Valente Estrela e Manuel Pedro Estrela; e nora do sr. António Valente Estrela.

O funeral realizou-se em Par-dilhó, com grande acompanhamento. Foi de algumas dezenas o número de sacerdotes presentes.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

NÃO Aveiro não é!...

CONT. DA PRIMEIRA PÁGINA

do. Os seus canais, serpenteando por entre o casario, tornam a cidade um autêntico labirinto. As suas estradas principais são de água! Os táxis são elegantes barcos a motor! E não falemos já das típicas gondolas de Veneza! A sua gente pareceu-me acolhedora e franca. Ao entrarmos no barco da carreira, para atravessar o Canal Grande, em direcção à Praça de S. Marcos, mal desdobrámos o mapa turístico, logo um jovem se aprestou para nos ir elucidando sobre todo aquele maravilhoso que os nossos olhos contemplavam. O Canal Grande, o maior dos cursos de água de Veneza, tem cerca de quatro quilómetros de comprimento, a sua largura varia entre os 30 e os 70 metros e a sua profundidade não vai além de 5 metros. Divide a cidade em duas grandes partes. Nele vêm desembocar mais quatro dezenas de outros pequenos canais. Refrescando-se nas águas está o casario, sobressaindo os ricos palácios dos mais importantes titulares da nobreza veneziana; os mais antigos são dos séculos XI e XIII. É um sonho, autênticamente um sonho esta viagem nas águas do Canal Grande! Um sonho que se contempla de olhos abertos, um sonho que não mais se esquecerá!

Sebastião Rendeiro

dos à verdadeira igualdade social. É película que se destina aos ADULTOS.

Terça-feira

CINE AVENIDA — «O último verão». Espanha. Drama. Com: Jeanne Valerie, Arturo Fernandez e Maria Asquerino. A situação apresentada inicialmente não é aceitável. No entanto, o tema está tratado com delicadeza de sentimentos e a conclusão aceita-se sem reservas. PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «A beira do abismo». Inglaterra. Drama Policial. Com: Kim Stanley, Richard Attenborough e Nanette Newman. A natureza do argumento não apresenta qualquer tipo de especulação sobre o aspecto moral. PARA ADULTOS.

Silvério Augusto Amador

Agradecimento

Sua família vem por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral do querido e saudoso extinto, ou por qualquer forma a acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

COMARCA DE VAGOS

ANÚNCIO

1.^a publicação

No dia 5 de Junho próximo, pelas 10 horas, no Tribunal desta comarca, no processo de acção especial de arbitramento para divisão de coisa comum que os autores JOSÉ AUGUSTO DOS SANTOS REIGOTA e mulher MARIA ALBINA DE JESUS, agricultores, residentes no largo das Casas Novas, de Mira, desta comarca, movem contra os réus ANA DE JESUS e marido MARCOLINO RUMOR, agricultores, residentes no largo das Casas Novas-Mira; SOLEDADE RUMOR, viúva, da rua do Salão-Mira; ILIDIO DOS SANTOS REI e mulher JULIETA DOS SANTOS OLIVEIRA, agricultores, da Vila de Mira; e MANUEL DOS SANTOS BARRETO e mulher MARIA DO CÉU DE JESUS MIGUÉIS, agricultores, da rua do Salão-Mira, todos desta comarca, vai ser posto pela primeira vez em praça para ser arrematado ao maior lance oferecido, acima do valor matricial que vai indicado, o seguinte:

PRÉDIO A ARREMATAR

«Terra de sementeira, sita no Ramalheiro, a confrontar do norte com herdeiros

AGRADECIMENTO

A Família de Rosa de Jesus Oliveira da Graça, impossibilitada de o fazer pessoalmente por falta de endereços, vem, por este meio, manifestar o seu profundo reconhecimento a todas as pessoas que, de qualquer forma, a acompanharam na sua dor, pedindo desculpa por qualquer falta involuntariamente cometida.

VENDE

COTA representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da

CARLOS PEREIRA BOIA Cais do Paraíso — Aveiro

Só se trata com o interessado pessoalmente.

Rapaz - Precisa-se

Informa Ourivesaria Oliveira & Nascimento, L.da. Rua Combatentes da Grande Guerra, 18 — AVEIRO.

ros de João Gonçalves Trinco, do sul com caminho, do nascente com herdeiros de José Maria da Costa e do poente com João Domingos Cainé, não descrito na Conservatória e inscrito na matriz rústica da freguesia de Mira sob o artigo 23 469, com o valor matricial de 6 480\$00, valor por que vai à praça».

Consigna-se que neste prédio existem benfeitorias consistentes na plantação e mergulhia de videiras.

Vagos, 8 de Maio de 1968.

O Juiz de Direito,

João Manuel Ataíde das Neves

O Escrivão de Direito,

José Augusto Loureiro da Cruz

TERRENO

Vende-se

Optimo para construção, situado no ponto mais central do Bom-Sucesso, na Rua Dr. Alberto Souto, em frente ao estabelecimento de móveis.

Tratar com Manuel Geraldo.

BOM-SUCESSO — AVEIRO

TRACTOR

VENDE-SE

Marca «Ferguson», de 45 H. P., em muito bem estado, bem como a respectiva charrua e acessórios.

Falar com Arlinda Cruz no Grémio da Lavoura, em Aveiro.

Paramentos

Gráfica do Vouga

AVEIRO

Vende-se

Uma praia a junco, na Ilha Velha, com a superfície de 36 mil metros quadrados.

Nesta Redacção se informa.

Viajante

Precisa Armazém de Lanifícios, distribuidor directo do TEXTILE TREVIRA E FRIXLENE.

O «Correio do Vouga» vende-se na Gráfica do Vouga



Sábado

TEATRO AVEIRENSE — «O segredo da chave». Inglaterra. Policial. Com: Jack Hawkins, John Stratton e Dorothy Alyson. Devido ao ambiente de crime em que a acção se desenrola, reserva-se o filme PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «A gata borralheira». E. U. A. Desenhos Animados. Através dum conto infantil realçam-se as qualidades dos personagens, levando a bom termo uma película agradável e construtiva, como é norma das obras de Walt Disney. Pela sua forma e tema, constituindo um divertimento são, este filme RECOMENDA-SE PARA TODOS, INCLUINDO CRIANÇAS.

— À Noite — «Sete contra o mundo». Itália. Aventuras. Com: Roger Browne, Gordon Mitchell e Scilla Gabel. Sete homens em fúria revoltados contra o mal têm eles próprios atitudes pouco humanas, pelo que no filme tudo é tratado com brutalidade. Do seu argumento inconsistente resulta benevolência na classificação. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Domingo

TEATRO AVEIRENSE — «Longe da multidão». Grã-Bretanha. Romance. Com: Julie Christie, Terence Stamp, Peter Finch e Alan Bates. A instabilidade de carácter da figura central nem sempre torna compreensível a análise da película, possibilitando algumas inferências ao espectador menos crítico. A reconciliação final sente-se como se um compromisso a saldar impusesse o desfecho escolhido. PARA ADULTOS.

CINE AVENIDA — «Uma provinciana na corte do rei sol». Alemanha. Comédia de costumes. Com: Heideinde Weis, Harald Leipnitz, Hans Caninenberg e Karin Hübner. Num ambiente de certa dissolução moral, o espírito de justiça e lealdade de uma jovem consegue sobrepor-se e levar to-

TRICOT-MALHA!...

Brevemente, em AVEIRO, vai abrir a...

«TRICOT-MALHA»

NA AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 360

(Largo da Estação do C. F.)

Na «TRICOT-MALHA» encontrarão uma gama completa de fios de lã e de fibra para tricot, das melhores marcas e qualidades.

TRICOT-MALHA! uma loja ao dispor de V. Ex.^a, minha Senhora, para melhor a servir, ajudando-a a tricotar a melhor malha.

TRICOT-MALHA! um nome a tixar, para melhor comprar.

ALUGAM-SE

Casas, acabadas de construir e dois pequenos estabelecimentos.

RENDAS ACESSÍVEIS

Junto à Igreja da Gafanha da Nazaré.
Falar na Rua de Camões, n.º 83 - Ilhavo - Telefone 22575

Viajantes e empregado de balcão

PRECISAM-SE

Empresa desta cidade admite viajantes para as suas Secções de Oleos Lubrificantes e Aparelhagem de Queima, a gás, e um empregado de balcão.
Resposta à Redacção, ao N.º 85.

VENDE-SE

Terreno na rua do Gravito, com frente para a rua do Seixal. Tratar com Sociedade de Padarias Beira-Mar - Rua do Gravito, 81-83 - AVEIRO.

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS

AZULEJOS - LOUÇAS

Confroteria - Pastelaria com Fábrica

Passa-se. Aceitam-se propostas

R. Eça de Queirós, 36
AVEIRO

Empregada

Precisa-se de meia idade ou mais para dirigir casa de uma pessoa.

Pedem-se e dão-se referências.

Tratar na rua dos Marnotos, 5-1.º - AVEIRO.

Pois!...

Pois!...

SOME E SIGA

150 contos rendem-lhe 965\$00 mensais

JURO DE 8%.

APARTAMENTOS MOBILADOS E ANDARES

Em propriedade horizontal de 2 a 10 divisões assoalhadas - Magnífica zona, nova e cheia de frescura. Grande zona comercial, moderna, piscina, parques, pavilhões desportivos, garagens, arborização, colégios, escola técnica e liceal.

A maior zona comercial da linha de Sintra

Transportes garantidos só na REBOLEIRA - (CIDADE JARDIM) AMADORA:

LINHA DE CASCAIS - apartamentos mobilados

Em Paço de Arcos (Parede) Junqueiro, (S. João do Estoril) Alapraia.

A nossa garantia é a nossa honestidade e a nossa experiência na construção civil.

Não se perca no caminho das somas.

Informe-se convenientemente, veja as nossas propriedades e ficam à disposição de V. Exas os nossos escritórios.

J. PIMENTA, L.ª

Em Lisboa - Rua Conde Redondo, 53-4.º Esq. Tel. 45843 e 47843

Em Queluz - Rua D. Maria I, 30 - Tel. 952021/22

Em Reboleira - Amadora - Serviço permanente - Tel. 933670

Promova a instrução na sua comunidade com o Ciclo Preparatório TV



A instrução é hoje um anseio de todos. O Ciclo Preparatório TV chega a todos os pontos do País. Equivale rigorosamente ao curso preparatório tradicional habilitando, portanto, crianças e adultos à frequência do 2.º ciclo liceal ou ao curso de formação do ensino técnico. Um Posto de Recepção pode ser instalado em qualquer localidade. Num salão paroquial, numa casa do povo, num clube desportivo, numa associação recreativa, numa escola... e numa casa particular.

Colabore activamente na difusão da Telescola. Como Monitor. Como detentor de um alvará de Posto de Recepção. Estamos ao seu dispor para lhe prestar todas as informações sobre diplomas de Monitor, alvarás de Postos de Recepção e inscrição de alunos. Consulte-nos.



IMAVE

INSTITUTO DE MEIOS ÁUDIO-VISUAIS DE ENSINO
Rua Florbela Espanca, Tel. 761497 - Lisboa 5

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
EM COLABORAÇÃO COM
RÁDIOTELEVISÃO PORTUGUESA, S. A. R. L.

ANÚNCIO Grémio dos Industriais de Panificação de Coimbra

Curso de Aprendizagem de Panificação

Com a colaboração do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra e da Escola de Panificação de Lisboa, vai este Grémio realizar na cidade de Aveiro, um Curso de Aprendizagem de Panificação.

A inscrição para a respectiva frequência encontra-se aberta na Sede deste Grémio ou na sua Delegação em Aveiro, sita na Avenida de Portugal, n.º 105-1.º Esq., até ao dia 15 do próximo mês de Junho.

Os alunos admitidos receberão, durante o período de frequência, que é de quatro meses, um subsídio de 30\$00 diários.

Preferem-se candidatos com idade entre 16 e 20 anos.

Serão prestadas todas as informações na Sede deste Organismo, à Couraça de Lisboa, n.º 2, em Coimbra, ou na sua Delegação em Aveiro.

Precisam-se

Fogueiros encartados.
António Pereira Caetano.
Verdemilho. Aveiro. Telef. 22528.

ZÉPHYR

NAO É SO PARA PROFISSIONAIS...
TAMBÉM OS AMADORES PODEM OBTER
ÓPTIMOS SERVIÇOS COM

MÁQUINA
UNIVERSAL

- PINTURA À PISTOLA
- PULVERIZAÇÃO
- INSUFLAÇÃO DE AR
- ENCHIMENTO DE PNEUS
- CARREGADOR DE BATERIAS
- BERBEQUIM
- ESMERILADORA
- LIXADEIRA
- POLIDORA
- MÁQUINA DE LIMPEZA

[ESCOVAS DE FIOS METÁLICOS]



LEVERCA
AV. 24 DE JULHO, 96 2.º ESQ. TEL. 674529-LISBOA

Procura-se Agente
neste Distrito

leia o «Correio do Vouga»

TERRENOS

P. CONSTRUÇÃO C/ PROJECTO APROVADO, INCLUINDO CÁLCULOS, VARIANTES AO GOSTO DO COMPRADOR E FISCALIZAÇÃO ATÉ FINAL

BREVEMENTE, venda em Praça
Paulo Catarino - Advogado - Telef. 23451 - AVEIRO

«TENHO UMA CASA»

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. R. L. — Fundada em 19-3-1951

Sede em Edifício Próprio — RUA DA ALEGRIA N.º 20 — COIMBRA
TELEFONES — Direcção, 24535 — Secretaria, 24536 — Apartado 151



CHAMADAS POR SORTEIO

Comunicamos que no sorteio realizado em 13 do corrente, foram chamados para construir ou adquirirem propriedades urbanas os seguintes associados:

Nos termos do n.º 3 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO ECONÓMICO):

Sócio n.º 3.334 — Ex.mo Sr. Carlos Manuel Alves Victor
PENICHE

Nos termos do n.º 4 do Art.º 17.º dos Estatutos (CASA DE TIPO MÉDIO):

Sócio n.º 6.770 — Ex.mo Sr. José Pestana
LISBOA

A DIRECÇÃO

COIMBRA, 14 de MAIO de 1968.

2.º Grande Peregrinação Franciscana A ROMA E ASSIS

De 1 a 30 de AGOSTO (30 DIAS)

Visitando:

ESPAÑA — FRANÇA — ITÁLIA — ÁUSTRIA — SUÍÇA — ALEMANHA — BÉLGICA

Passeio de Barco pelo Reno na maravilhosa Região dos Castelos Românticos da Baviera

Viagem promovida pelo

GRUPO FRANCISCANO «PAX ET BONUM»

Inscreeva-se desde já, pois o número de participantes é limitado

Programas, Informações e Inscrições:

PADRES FRANCISCANOS (PAX ET BONUM)

Convento de S. Francisco — LEIRIA — Telef. 22754

Rua dos Bragas, 321 — PORTO — Telef. 22151

Largo da Luz, 11 — LISBOA 4 — Telef. 780515

Igreja de S. Francisco — FARO — Telef. 23696

ATLAS — Turismo e Viagem, L.da

Av. Duque de A'vila, 203 — D/E — LISBOA 1

Telefs. 533714 — 533858 — 556229

Dê conforto e beleza à sua casa

APLICANDO OS NOVOS TIPOS DE PARQUETES IMPAR

Agente para os Concelhos de:

Aveiro — Agueda — Albergaria — Cantanhede — Estarreja — Ovar
— Ilhavo — Murtosa — Oliveira de Azeméis — Sever do Vouga —
Vagos e Mira

Representações **FERANA DE FERNANDO VIANA**

Rua José Rabumba, - 3 Telef. 24694 AVEIRO

Panos para lençol Bordados - Edredons - Colchas Enxovais completos

Armazéns

PREÇO POPULAR VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

A'gua Destilada

Vende-se na Farmácia do Hospital ao preço de um escudo cada litro.

MILHARES DE PESSOAS ESTÃO VENDO MELHOR COM OCULOS DO

OCULISTA VIEIRA

RUA DE VIANA DO CASTELO, 21 :: TELEF. 23 274 AVEIRO

VISITE OS ESTADOS UNIDOS

Agora os voos da TAP na linha de New York passam a ser feitos com o Boeing 707/320B o mais moderno quadrimotor a jacto.

Vão consigo, no habitual conforto TAP o tradicional bom serviço de bordo e o ambiente português.

Já em New York, depois de uma agradável viagem parta à descoberta dos ESTADOS UNIDOS. Pessoal TAP especializado está à sua disposição em

ATLANTA—BOSTON—
CHICAGO—CLEVELAND
—DALLAS—DETROIT—LOS
ANGELES—MINNEAPOLIS
—NEWARK—NEW YORK—
PHILADELPHIA—SAN
FRANCISCO—ST. LOUIS—
SEATTLE—WASHINGTON

Consulte o seu agente de viagens ou a Delegação da TAP no Porto—Praça D. Filipa de Lencastre, 1—Telefones: 28273-4-5-6—Reservas de lugares—Telef. 20791-6 linhas



TAP

Adap. e dist. Bielarte

Ω OMEGA



CONSTELLATION
De 3.600\$00 a 14.400\$00



SEAMASTER
De aço — 2.400\$00



LADYMATIC
De plaqué — 2.700\$00

Três relógios que aliam a incomparável precisão OMEGA à elegância, à sobriedade e à distinção.

AGÊNCIA OFICIAL

Relojoaria Campos

Frente aos Arcos
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica em 163 países, e sempre com peças de origem.



Trabalhadores PRECISAM-SE NA FÁBRICA ALELUIA AVEIRO

VENDE-SE

Terreno, na Presa, com a área de 700 m2.
Tratar com José Gonçalves Maia

ARADAS

M. Luisa Ventura Leitão
MÉDICA
Recuperação funcional de doenças bronco-pulmonares
Consultas às terças e quintas-feiras às 16 horas (com hora marcada)
Aven. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E. — Tel. 24790
AVEIRO

Fernando Leite da Silva
MÉDICO ESPECIALISTA
Doença dos Olhos
Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas
(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)
Consultas com hora marcada
Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B
Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A
(junto ao Posto de Polícia de Trânsito)
Telefone 22594
AVEIRO

Dr. Mário Sacramento
MÉDICO - ESPECIALISTA
Aparelho Digestivo
Radiodiagnóstico
DOENÇAS ANO-RECTAIS
(HEMORROIDAS)
Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706
AVEIRO

JOÃO PALMEIRO
MÉDICO ESPECIALISTA EM NEUROLOGIA
Segundo Assistente da Faculdade de Medicina de Coimbra
DOENÇAS DOS NERVOS
Consultas às terças e sextas-feiras
Consultório: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-1.º Esq. - AVEIRO

Rogério Leitão
MÉDICO - ESPECIALISTA
Doenças do Coração
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, às 16 h.
(com hora marcada)
Cons. — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º E
Telef. 24790
Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677
AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa
ex. assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos
RAIOS X
ELECTROCARDIOGRAFIA
METABOLISMO BASAL
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º Dr.º — Telef. 23875
Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.
Residência — Av. Salezar, 40-1.º Dr.º
Telefone 22750
EM ILHAVO
No Hospital da Misericórdia — às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Centro Particular de Transfusões de Aveiro
JOÃO CURA SOARES
Médico
Ex-Estagiário do Serviço de Sangue do Hospital Santa Maria
Serviço permanente de Transfusões de Sangue
TELEFONES { de Dia 22348 | Domingos 24800
de Noite 24880 | Feriados 22295

J. Cândido Vaz
Médico Especialista
Doenças de Senhoras
Cirurgia Ginecológica
Consultas:
A's 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —
Telef. 24788 — Aveiro.
Residência — Telef. 22856

Joaquim Alves Moreira
MÉDICO ESPECIALISTA
RINS E VIAS URINÁRIAS
Ex-assistente de Urologia do Hospital BETH Israel de Boston
Ex-Residente de Urologia do Hospital BELLVUE de Nova Iorque
Consultas todas as quartas-feiras, às 10,30 horas
Consultório: R. São Sebastião, 119
AVEIRO Telef. 23026

Dr. Maya Seco
MÉDICO ESPECIALISTA
PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA
Mudou o consultório para a: Rua Eng. Ondinot n.º 24-1.º
Telef. 22982 AVEIRO
CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Trespasa-se
Café Luso em Ilhavo.
Tratar com o próprio ou pelo telefone 22719

Rui Pinho e Melo
Médico Especialista
Raios X
Consultório:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110-1.º Esq.
Telef. 23609
AVEIRO

DR. SANTOS PATO
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças de Senhoras — Operações
Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras
das 15 às 19 horas
Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO
Tel. 25182

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça
Médica especialista
Doença de Senhoras Ginecologia
CONSULTÓRIO:
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq.
CONSULTAS:
2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas
TELEFONES:
Consultório — 2 4 4 5 8
Residência — 7 2 1 4 0
7 2 0 2 7
V E I R O

Dr. J. RIBEIRO BREA
Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa
(Instituto Dr. Game Pinto)
MÉDICO ESPECIALISTA
Doenças dos Olhos
OPERAÇÕES
AVEIRO
Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.
Consultas das 11 às 12,30 e das 16 às 19 horas
com hora marcada
Telefones { Consultório 22716
Residência 22552

CARROS USADOS

Mercedes Benz 220 Sb ...	1960
Mercedes Benz 190 Dc ...	1962
Mercedes Benz 180 ...	1958
Mercury Comet ...	1965
Peugeot 404 ...	1960
Opel Kapitán ...	1960
Lância Fulvia ...	1963
Cortina ...	1963
Taunus 17 M-super ...	1963
Auto-Union 1000 ...	1958
Consul 315 ...	1961
Renault Dauphine ...	1958
Tractor Bukh DZ 45 ...	1958

Revistos. Facilidades de Pagamento
A. C. RIA, LDA.
Telef. 24041/4 AVEIRO

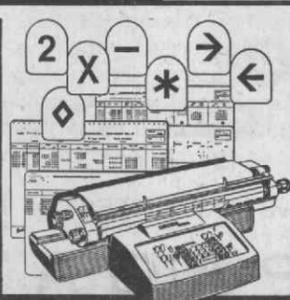
MARTINS SOARES
Solicitador encartado
Travessa do Governo Civil, 4-1.º E.
AVEIRO
Leia o «Correio do Vouga»

CURSO RÁPIDO
De aptidão profissional
Cursos absolutamente modernos que lhes facultam uma aprendizagem segura e actualizada

4 semanas — **DACTILOGRAFIA**
5 semanas — **CONTABILIDADE**
Contabilidade mecânica, contabilidade por decalque

O seu futuro assegurado
Operador (a) Mecanográfico

EFICEX KIENZLE



ESCOLA DE DACTILOGRAFIA DA MECANOGRÁFICA
RUA GUSTAVO FERREIRA PINTO BASTO, 2 - TELEFONE 22803 - AVEIRO

Anuncie no «Correio do Vouga»

MILHOS HÍBRIDOS
Maiores Produções
Maior Rendimento

Os MILHOS HÍBRIDOS FUNK'S-G seleccionados para as diferentes regiões do País e adubados com FOSCAZOTO garantem as mais altas produções.

Em terrenos infestados pelo alfinete, melolontas, ralos e outros insectos do solo, inimigos do milho, empregue ADUBOS INSECTICIDAS, de êxito já comprovado.

Beneficie do subsídio do Ministério da Economia produzindo milhos híbridos.

500\$00 por cada hectare de milho híbrido para grão
(no mínimo de 3 hectares).

750\$00 por cada hectare de milho híbrido para forragem
(no mínimo de 3 hectares)

Para qualquer esclarecimento consulte os
Serviços Agronómicos da SAPEC

Rua Vítor Cordon, 19
Telef. 366426
LISBOA



REVENDEDORES:
AGÊNCIA NO PORTO
Rua Sá da Bandeira, 746-1.º Dt.º
Apartado 330
Telef. 23727 e 26444
A Central de Estarreja — Cereais e Legumes Lda. — Estarreja
Telef. 42164

FÁTIMA

PAULO VI

AOS PEREGRINOS: novamente a paz

NAS cerimónias oficiais do encerramento do cinquentenário de Fátima, ouviu-se a voz do Papa em português, transmitida de Roma. Paulo VI esteve assim mais uma vez presente, na autoridade da sua palavra, na magnitude do seu magistério. E o seu pensamento, como há um ano, como sempre, foi a Paz. Foi pelo dom a Paz a sua oração.

Caríssimos Peregrinos do Santuário de Fátima!

A nossa voz une-se, nesta hora, às vossas, para honrar Maria Santíssima, Mãe bendita de Nosso Senhor Jesus Cristo; e, convosco, tem intenção de celebrar a singular plenitude de graça que Deus lhe conferiu, para que ela fosse para toda a humanidade a «causa da nossa alegria», a fonte dulcíssima da nossa esperança, a nossa advogada puríssima junto da Misericórdia divina.

Convosco, também, nós a saudamos, a veneramos, a bendizemos; todos juntos, nós queremos oferecer-lhe os nossos corações, com a devoção mais sincera, com a afeição mais filial, com a promessa mais decidida de fidelidade a Cristo e à Santa Igreja, da qual nós professamos que ela é Mãe piedosa e clemente.

E, em união convosco, Filhos caríssimos, nós pedimos à santíssima, à beatíssima Virgem Mãe de Cristo, como já o fizemos o ano passado, nesse local, a Ela particularmente dedicado, que, mediante a sua intercessão, seja alcançada a paz interna para a Igreja católica, pela virtude do Espírito Santo, e a paz externa para o Mundo, ainda turbado por dolorosos conflitos e por lutas

CORETTA KING: «OS MEUS FILHOS SABEM JÁ QUE NÃO SE DEVEM DEDICAR SOMENTE À SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS DOS NEGROS E À REALIZAÇÃO DOS SONHOS DA AMÉRICA, MAS SIM À CHEGADA DE UM MUNDO MELHOR»

contrárias à fraternidade humana.

Pedimos-lhe ainda pela integração, na unidade da Igreja, dos Irmãos cristãos separados de nós; pedimos-lhe também pelas missões católicas, espalhadas sobre a Terra; e, finalmente, pedimos-lhe por todos vós, que neste momento vos encontrais reunidos no Santuário de Fátima; que Ela vos conforte, vos proteja e vos abençoe.

Queremos confirmar estes votos, com a nossa Bênção especial para vós pessoalmente, para os vossos entes queridos, para as vossas terras, ao mesmo tempo que, em confiante união de espírito, saudamos o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, os Senhores Bispos, os sacerdotes, os religiosos e religiosas e todos os fiéis aí reunidos, com as autoridades civis e os peregrinos provenientes das várias nações: para todos imploramos, com a celeste protecção de Maria, as mais copiosas graças do Senhor.

aggiornament **arquitetura**
RELIGIOSA

escreve o ARQUITECTO F. ABRUNHOZA DE BRITO

9-PAGANISMOS

NESTAS linhas do «Correio do Vouga» não quero ser desagradável para ninguém. Não devo pagar uma amabilidade com uma grosseria. Mas nem sempre é fácil fazer crítica, a menos que se conte com a boa vontade dos leitores.

Há muitas coisas em que podia falar...; algumas deixei em silêncio, outras foram referidas. Os incitamentos recebidos, o bom acolhimento que estes artigos tiveram a sorte de conhecer... vão permitindo que neste cantinho livre, por mérito duma mentalidade que faz o jornal, se possam dizer coisas sem ferir. É só assim que

supomos garantido um aggiornamento.

No entanto, se em qualquer linha escandalizar as posições de alguém, dispenso-me de desculpas, e lembro que não escrevo em nome de toda a Igreja.

O formalismo não é cristão, se bem que não haja cristianismo sem formas.

A Palavra exprime-se de muitas maneiras sem se apegar a qualquer delas. De tudo o que a Igreja afirmou, nada se rejeita; procura-se apenas viver a Palavra, responder a cada nova situação dos homens. A Igreja não muda, mas também não cristaliza em qualquer forma oficial, porque a Igreja acompanha, está sempre presente.

A tentação de descansar à sombra duma só interpretação é mais velha do que a Igreja, porque é tão velha como o homem. E muitas das coisas ou descobertas que nos apetece impor, não são consequência inabalável da Verdade, mas suas interpretações ou instrumentos.

Deste modo, não escapa o campo da arquitectura religiosa ao assalto do paganismo.

O cristianismo, no sentido de pressupor a exigência de iniciação rigorosa antes de qualquer ingresso, no sentido duma validade só à custa de ritos estabelecidos, é então a menos religião de todas as religiões.

As regras são explicitações da Verdade para a realidade humana e como assim coincidem praticamente com a verdade natural. Não repugnam à razão, não exigem uma aceitação cega, não são mistérios na acepção das surpresas da arte da magia.

Prosseguindo nesta sequência de verdades, não é possível arvorar como imutável um caminho descoberto e proposto.

Mas limitemo-nos ao campo estrito da matéria destas linhas, até para que possamos concretizar e tirar as consequências aplicáveis ao exercício da arquitectura religiosa.

Após longo período de esquecimento das funções e da importância do altar, passamos a

HISTÓRIA DO CÃO DE ÁGUA PORTUGUÊS

por CONCHITA CASTELLO BRANCO

A raça do Cão de Água português é muito antiga, mais antiga que a maior parte das raças caninas. Tem sido comum em Portugal desde o século XII e aqui vem sendo utilizada pelos pescadores. Já era conhecida no ano 200 A. C., tal qual é hoje, com o pelo cortado até à primeira costela e com a borla de leão na cauda.

Supõe-se que veio do Médio Oriente, mas é provável que seja proveniente da região de Kirgiz, na Rússia actual. Do Médio Oriente veio pelo norte de África até Marrocos e, cerca do ano 712 da nossa era, passou com os mouros para Portugal.

A primeira referência a este cão é de 1297, quando um monge escreveu a contar a forma como tinha sido chamado para assistir a um muribundo a bordo de um barco. Diz que um cão grande nadou até à praia para o chamar. Conta o monge: «Este cão era de pelo negro, largo e áspero, cortado até à primeira costela e com

uma borla na ponta da cauda, que era branca, assim como as patas e o nariz». O monge não explica como recebeu a mensagem, mas é pouco provável que fosse por escrito, já que nesses tempos era raro que alguém soubesse escrever, à excepção dos religiosos e dos nobres.

Sabe-se que, pelo menos, metade da Armada Espanhola que navegou contra a Inglaterra, em 18 de Maio de 1588, levava a bordo cães destes como salva-vidas. E eram ao todo 130 barcos.

O Cão de Água irlandês (Irish Water Spaniel) tem a sua origem nestes cães, que nadaram até às costas irlandesas

e se cruzaram com cães locais, dando assim os animais que têm aquele nome.

Na obra de Topsell «História dos Animais de Quatro Patas», de 1607, encontra-se uma gravura que tem por título «Water Spaniel alias Fynder or Aquatikus». Pois esta gravura, que não se parece em nada com o Irish Water Spaniel de agora, é o retrato perfeito do Cão de Água português da actualidade.

Haverá quem duvide que o Caniche, com o seu pelo cortado, tem a sua origem no Cão de Água português?

Esta raça portuguesa só

CONT. NA QUINTA PAGINA

Vai chamar-se Maria do Rosário...

Maria José Pinto de Oliveira, modesta camponesa de Oliveira do Douro, mãe de nove filhos, o mais velho dos quais apenas tem 12 anos de idade, acaba de oferecer às mulheres de Portu-

gal um exemplo de rara nobreza moral e uma encorajante manifestação de fé cristã.

Em cumprimento de promessa feita, há meses, meteu-se a caminho de Fátima, a pé, jun-

tamente com algumas vizinhas, para participar na grandiosa jornada do dia 13 de Maio. A viagem durou seis longos dias, por estradas, caminho e atalhos.

Nas proximidades de Leiria, numa aldeola chamada Caranguejeira, a pobre Maria José sentiu as primeiras dores de parto. Pediu asilo e acolheu-se num palheiro, por caridade, onde, de madrugada, lhe nasceu mais um filho — uma robusta menina, que ficará a chamar-se Maria do Rosário, em homenagem a Nossa Senhora do Rosário.

Foi a própria dona do palheiro que transportou, de automóvel, a heroica mãe cristã e a filhinha ao Hospital de Fátima, onde lhe não faltaram o carinho e a assistência necessárias. O marido, sr. António Joaquim da Costa Pereira, chegou já a Fátima e, com a mulher e mais o décimo filho, lá volta agora para as jainas das arribas do Douro.

Nobre exemplo de desta mulher do povo, de fé tão sincera, que se não arreceia das jornadas longas, para cumprir promessas de piedade, e se não recusa aos deveres da maternidade fecunda, numa época de tantos egoísmos.

Este acontecimento, que foi muito apreciado e comentado pelos peregrinos que dele tiveram conhecimento, veio depois a ser enriquecido com os sucessos observados no mesmo Hospital de Fátima, onde se verificaram mais três casos de parto — um deles da peregrina Carolina de Oliveira, residente em Vilar do Paraíso, próximo de Vila Nova de Gaia, que deu à luz o seu 16.º filho.

Bateu-se este ano o «record» do número de doentes assistidos no Hospital do Santuário. Só durante o dia 12 foram atendidos 412 casos graves e 1800 tratamentos de pés e joelhos.

Os servitas tiveram também muito trabalho, registando-se numerosos casos de desmaios devido ao sol intenso e ao calor que se fez sentir, e para o que contribuiu também, em parte, o desgast físico de muitos dos peregrinos, que de terras distantes foram a pé até à Cova da Iria.

EMIGRANTES dificuldades em Paris

O Senhor Arcebispo de Milene esteve, na altura da Páscoa, com os nossos emigrantes que trabalham nos arredores de Paris. Foi um contacto proveitoso, a provar que a Igreja se preocupa com o problema. Ao seu regresso a Lisboa, declarou aos órgãos de informação:

Sofri e volto apreensivo perante os enormes problemas com que tantos emigrantes portugueses na França se debatem.

A falta de alojamento, a falta de preparação para o trabalho, os numerosos acidentes mortais no trabalho e nas estradas, o desconhecimento da língua, a separação das famílias, o isolamento em que tantos vivem, o que é perigo muito grave sobretudo para as mulheres e jovens, a grande dispersão em que se encontram e a falta de sacerdotes que conheçam bem a língua e o modo de ser dos portugueses — o quadro que se depara a quem visita os nossos trabalhadores de tantas regiões da França tem muitas e dolorosas sombras. Como se tudo isto fosse pouco, começa o flagelo do desemprego, pois só na região de Paris, onde chegaram a trabalhar para cima de 140 mil portugueses, estão agora, em média, a recorrer às autoridades consulares, para tratarem do seu regresso, uns dez por dia.

E no entanto a grande maioria dos emigrantes portugueses possui uma riqueza de qualidades humanas verdadeiramente extraordinária: amor ao trabalho, amor à família, espírito de sacrifício por vezes heróico, vontade de colaborar e de agradecer aos patrões e mestres, enfim: lealdade, solidariedade e boa camaradagem com os companheiros de trabalho.

ANO XXXVIII — NÚMERO 1896 — AVEIRO, 17-5-1968 AVENÇA

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO

47